

Contrôle das eleições sindicais pela Justiça do Trabalho

ARMAM-SE OS ESTADOS UNIDOS PARA ENFRENTAR A RUSSIA

Uma inovação da lei sindical — Comissão interministerial para decidir sobre o preço do açúcar — O repouso remunerado e a reforma na previdência social — Declarações do ministro do Trabalho — Homenagens

Regressou, ontem, pela manhã, de São Paulo, o ministro Honório Monteiro. Falando à imprensa, declarou o titular da pasta do Trabalho, que as eleições sindicais dependem da organização da lei, ora em discussão na Câmara dos Deputados. Reuniu há poucos dias o deputado João Mangabeira, autor do projeto, o sr. Acúrcio Torres, líder da maioria, e o cônego José Tavora, para debater a matéria e apresentar (Conclui na 2.ª pág.)

Declaração do secretário da Defesa norte-americano — A União Soviética tem quatro milhões de homens em armas — Falsa a propaganda "pró paz" comunista

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O sr. Louis Johnson, secretário da Defesa dos Estados Unidos, com a aprovação do presidente Truman, propôs a modernização de dois porta-aviões, no custo total de 80 milhões de dólares. O sr. Johnson fez esta comunicação ao se afastar do texto escrito do discurso que pronunciou na cerimônia de conclusão do curso do Colégio Nacional de Guerra. O presidente Truman fez a entrega dos diplomas. No

seu discurso, Johnson se referiu à União Soviética como "conspiradora" e "despótica", acrescentando que é por causa da Rússia que os Estados Unidos devem manter uma poderosa máquina militar. O POTENCIAL BÉLICO DOS EE. UU. Tudo o que esta nação tem feito, disse Johnson, é se prevenir e "temos hoje um potencial (Conclui na 2.ª pág.)"

PREÇO DESTE 50 CTS EXEMPLAR

1.º CADERNO
(Não pode ser vendido separadamente)

MANHÃ

ANO VIII

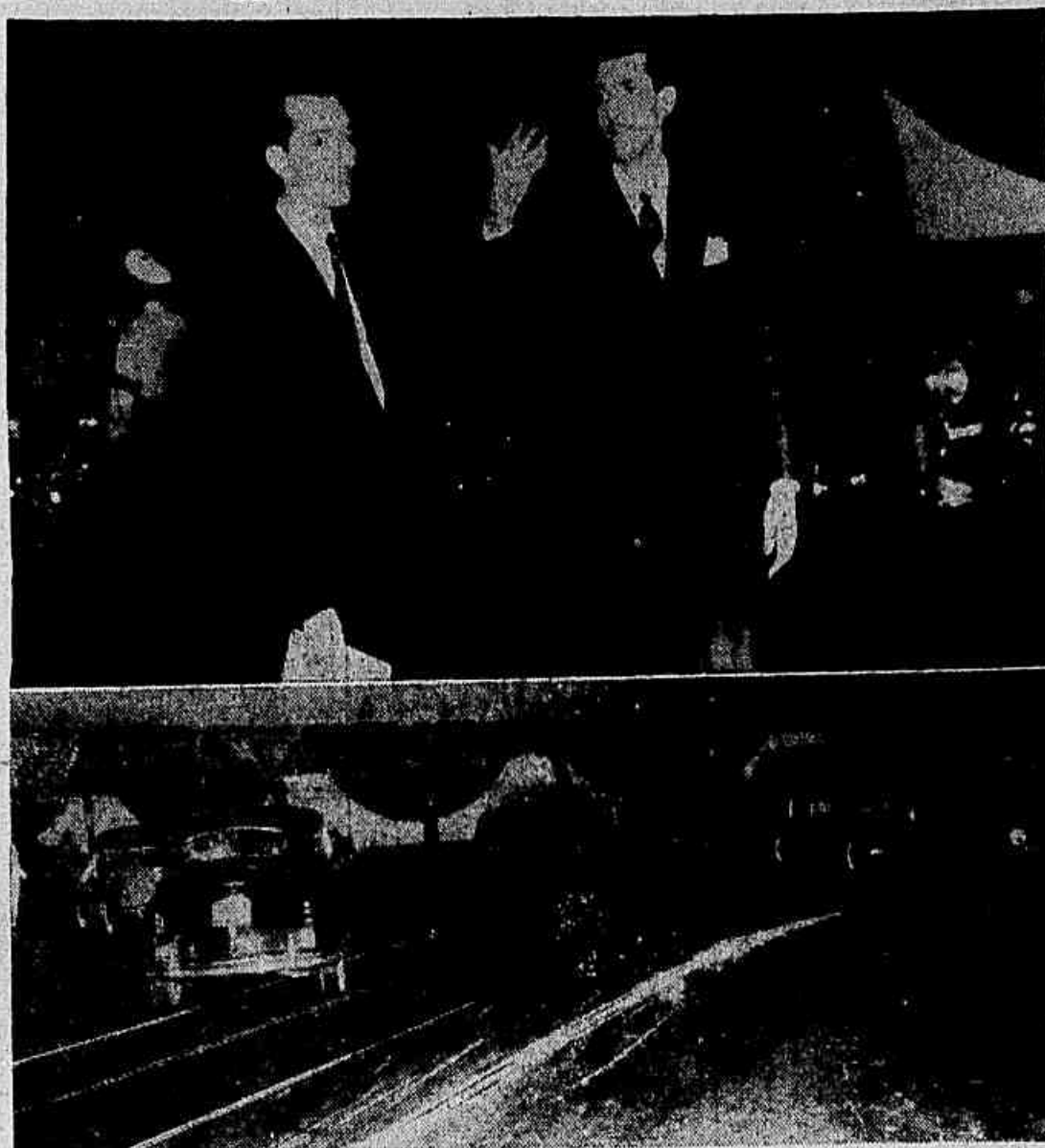
RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 22 de junho de 1949

NÚMERO 2.413

Vitorioso o ponto de vista da MANHÃ

ESCOAMENTO DO TRÁFEGO PELA RUA MIGUEL LEMOS

Novas determinações da Inspetoria do Trânsito — O trânsito em Copacabana — Inversão da "mão" entre o Mourisco e os túneis, das 17 às 19 horas — A reportagem da MANHÃ constata, "in-loco", o êxito das medidas tomadas



Na foto de cima: o sr. Edgar Estrela e o reporter, no cruzamento das avenidas Pasteur e Wenceslau Braz. Em baixo: aspecto do mesmo cruzamento, às 18,50, quando mais intenso era o tráfego

Em ampla reportagem que publicamos em edição, passada, ao mesmo tempo em que evidenciávamos o acerto da medida da Inspetoria do Trânsito determinando a mão única na avenida N.S. de Copacabana e na rua Barata Ribeiro, sugerimos que o escoamento do tráfego não fosse feito unicamente pela rua Djalma Ulrich, em virtude da sua exigua largura.

Lembramos, então, que a rua Miguel Lemos poderia ser utilizada para o escoamento dos veículos de maior envergadura: ônibus e auto-caminhões. Esta nossa sugestão foi bem aceita e, desde ontem, por determinação da I.T., está sendo posta em prática.

DA CIDADE PARA COPACABANA
Antes das inovações ora introduzidas no tráfego da Zona Sul, nas horas de maior movimento (Conclui na 2.ª pág.)

PRECIPITOU-SE AO SOLO O AVIÃO DA AERONAUTICA

Destroçado o aparelho, que era do tipo P.-47, poucos instantes de vida teve o seu piloto — Este era um aspirante que, pela primeira vez, realizava um vôo de instrução em avião de caça — Retirado da "nacelle" ainda com vida, veio a falecer no Posto Médico

Doloroso desastre de aviação ocorreu na manhã de ontem na base aérea de Santa Cruz. Dele resultando mais uma perda irreparável para a Força Aérea Brasileira, tão duramente atingida pela fatalidade nestes últimos dias. Não faz muito verificou-se,

numa sequência funesta, e em pouco mais de duas semanas, uma série de acidentes, alguns fatais, com aviões da Aeronautica, fazendo crer que maus fados rondam as suas rotas. Ainda agora registamos, com (Conclui na 2.ª pág.)



O malogrado aviador, aspirante Arcy de Moraes Faria, ontem, tragicamente roubado à vida

Tragédia com uma embarcação brasileira

Virou e afundou no Rio Paraná a chata "Pororó" — Mortos dois marujos, ambos de Corumbá — Um navio fantasma teria ocasionado o doloroso acidente

MONTEVIDEU, 21 (A. P.) — Dois marujos brasileiros morreram afogados quando a barcaça em que viajavam estava sendo

rebocada por um navio a motor virou e afundou no rio Paraná, em viagem de Corumbá, no Brasil, para este porto. Os oficiais do navio brasileiro "Paraguai" declararam às autoridades marítimas que a barcaça "Pororó" virou no Rio Paraná quando estava sendo rebocada. Os quatro tripulantes saltaram náguas, porém, dois deles perderam a vida, a despeito dos esforços dos tripulantes do "Paraguai" para salvá-los. Os mortos foram identificados como Benedito Rosa da Silva, foguista, e Saul de Souza Vieira, marinheiros, ambos de

Corumbá. O "Pororó" conduzia uma carga de madeira para Montevideo. **UM NAVIO FANTASMA** MONTEVIDEU, 21 (U. P.) — Chegou a este porto a chata, a motor brasileira "Paraguai", tendo o seu comandante Devillo Numa (Conclui na 2.ª pág.)

RIGOROSO CONTRÔLE DA ENTRADA DE CARVÃO ESTRANGEIRO

Só entrarão no país as partidas indispensáveis — Saída dos estoques nacionais

A Comissão de Análise Econômica da Mesa Redonda do Carvão, reunida na tarde de ontem sob a presidência do prof. Rui de Lima e Silva, após demorados estudos reconheceu unanimemente a necessidade de um rigoroso controle das importações de carvão, permitidas a entradas apenas das partidas que não puderem ser substituídas pelo produto nacional, a fim de que este

possa ter saída para os estoques acumulados nos últimos meses. Para facilitar o escoamento desejado, concordaram os presentes em admitir um preço de sacrifício para os estoques acumulados na boca das minas e portos dos carvões tipo vapor. De outra parte, foi demonstrado que para ter um preço baixo de produção é indispensável que (Conclui na 2.ª pág.)

SALTO DE PARAQUEDISTAS ILUMINADOS NA ENSEADA DO FLAMENGO

O espetáculo que o carioca assistirá no próximo dia 26 — As comemorações da "Semana da Asa"

Prosseguem nesta Capital as comemorações da "Semana da Asa", desenvolvendo-se presentemente os trabalhos do II Congresso Brasileiro de Aeronautica.

ADIADA A INAUGURAÇÃO DA RIO-BAHIA
A inauguração da rodovia Rio-Bahia, marcada para o dia 27 do corrente, foi transferida "sine-die". Segundo informações oficiais, o presidente da República não podendo comparecer na data acima, irá, porém, logo que os seus afazeres assim o permitam.

Conforme o programa elaborado, serão realizadas no próximo dia 25 as seguintes festividades: Pela manhã — Chegada dos aviadores de todo o Brasil; Início da Convenção da UBAC. Dia 14 às 18 horas — Trabalho do Congresso; às 14 horas — Em Mangueiras — Corrida aviatória. Disputa da taça União Brasileira de Aviadores Civis; às 21 horas — Assembléia Geral da União Brasileira de Aviadores Civis na A. B. I. — Eleição da nova diretoria.

O restante do programa abrangendo o seguinte: Dia 26 — Pela manhã — Homenagem a Alberto Santos Dumont em Mangueiras Demonstrações de Acrobacias, voo luvellismo e aeromodelismo; às 13 horas — Almoço de confraternização dos aviadores em Mangueiras; às 16 horas — Encerramento do Congresso e Convenção no auditório da A. B. I.; às 21 horas — Salto conjunto de paraquedistas iluminados na enseada do Flamengo.

Como se observa, a última par-

te das festividades do próximo dia 26, em comemoração à "Semana da Asa", apresentará um espetáculo sem dúvida interessante, tanto assim que ensinará um salto conjunto de paraquedistas iluminados, na enseada do Flamengo.

CACADA AOS PERUS E LEITÕES DE TEOFILO OTONI

TEOFILO OTONI, 21 (Especial para a MANHÃ) — A despeito das últimas informações, que dão como transferida a solenidade de inauguração da rodovia Rio-Bahia, em vista de haver-se deslocado para o Rio o cenário do encontro do presidente Dutra com os governadores Mangabeira e Milton Campos, a população local aguarda com vivo interesse o dia vinte e sete próximo.

Nessa data, como se sabe, debru o presidente da República visitar Teofilo Otoni, e o acontecimento servirá de ensejo a várias comemorações.

A nota curiosa, entretanto, é a verdadeira cacada aos perus e leitões da localidade, que foram os sermões abastados para o banquete aos ilustres visitantes.

Meia de Classe
Nas principais casas de artigos para homens
AMADO & TAVARES
LIMITADA
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — Rio

BENEFICIARA', SOBRETUDO, AS REGIÕES AFASTADAS DA CIDADE VASTA RÊDE DE JARDINS DE INFÂNCIA

Aprovados pelo prefeito do Distrito Federal os estudos que visam a realidade daquela iniciativa — Assistência completa

Foram ontem aprovados pelo prefeito Mendes de Moraes, os estudos que haviam sido realizados na Secretaria de Educação e Cultura, sobre a expansão da rede de escolas no Distrito Federal. Esses trabalhos dão conta de um plano de construção de jardins de infância, a fim de satisfazer às exigências da nossa população infantil que carece de assistência educacional.

ORGANIZAÇÃO DE VASTA REDE DE JARDINS DE INFÂNCIA

Os estudos relativos à construção de uma rede de jardins de infância para o Rio, foram levados a efeito, tendo-se em vista razões de ordem pedagógica, social e econômica. Na justificativa da matéria ora aprovada, declara-se que certos núcleos da população do Distrito Federal, das regiões afastadas da cidade, deixa de mandar, muitas vezes, os seus filhos à escola por falta de recursos financeiros ou por falta de meios apropriados.

Compreender-se-á facilmente, pois, o alcance das medidas adotadas, planejando disseminar por (Conclui na 2.ª pág.)

Abatimento de aves para a população

Cada granja do Distrito Federal poderá abater, diariamente, duzentas aves, destinadas ao consumo público. Esta foi a resolução tomada ontem pelo prefeito Mendes de Moraes.

Contra a prorrogação no horário de trabalho dos barbeiros aos sábados

Um comunicado à classe — São os empregadores os interessados, avisa o sindicato aos seus associados

Comunicam-nos do Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabelleiros e Similares do Rio de Janeiro: "Tendo chegado ao conhecimento da Diretoria do Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabelleiros e Similares do Rio de Janeiro que estão sendo angariadas assinaturas de empregados, em listas, visando a prorrogação do

horário de trabalho aos sábados, até às 24 horas, a Diretoria deste órgão comunica à classe que estas listas não partirão da entidade, nem contam com o seu apoio. Avisa, ainda, que os interessados na prorrogação são exclusivamente os empregadores, por isso que desautoriza qualquer providência neste sentido.



Mostra a gravura dois sugestivos flagrantes de crianças cariocas, divertindo-se e estudando em um dos poucos Jardins de Infância existentes no Rio. Agora, com os estudos aprovados pela Prefeitura do Distrito Federal, abrem-se boas perspectivas para a solução desse problema de vital importância

MUSICA

PEDRO DE FREITAS BRANCO

CONTAVA uma vez Arturo Toscanini que, encontrando-se há muitos anos em Roma, fora chamado ao telefone por um afamado regente alemão que lhe disse: — Venha, por favor, amanhã ouvir "minha" Sétima — Toscanini gentilmente comprometera-se a ir, mas logo acrescentou: — Espero que dentro de alguns dias você vá ao Adriano quando eu reger a Quinta "de Beethoven". — E Toscanini explicava então que seu único segredo de regente era muito simples, consistindo em fazer executar a música, nota após nota, tal como fora escrita pelo autor.

Isto poderá parecer um axioma de Monsieur de la Palisse, mas, ouvindo a "Sinfonia Pastoral" de Beethoven regida por Pedro de Freitas Branco, concluímos que, para este maestro, o segredo de Toscanini poderia parecer um preceito revolucionário.

Esta Sexta Sinfonia "de Freitas Branco", na realidade, foi apresentada com tantas arbitrariedades de tempo (às vezes lentíssimo, às vezes precipitado) e de efeitos sonoros (sempre exuberantes), que nos deixou, francamente, bastante perplexos sobre o gosto e as qualidades artísticas do maestro português que estávamos apreciando pela primeira vez.

E a orquestra? Instrumentos desafinados, violinos com um som sem brilho nem calor, desequilíbrios, passagens confusas, contrapontos insignificantes que sufocam os cantos... A música, na imitação dos pássaros no fim do segundo tempo, querendo bancar trombone; e fagote, aquelas deliciosas passagens do terceiro tempo em que o bômbon — dá as notas do baixo, berrando com força feroz; o pistão, no mesmo "tempo" vibrando como se estivesse executando um fox americano...

Pedro de Freitas Branco, de um porte descomunal, rege com sobriedade de gestos e grande elegância, mas infelizmente, nesta Sinfonia que devia ser seu cartão de visita, não nos convenceu.

Também não convenceu na "Morte e transfiguração" de Richard Strauss, o poema sinfônico que, sem chegar às alturas do "Don Juan" e do "Till", tem momentos de grande beleza. A orquestra apresentou, outra vez, desequilíbrios, arbitrariedades e pouca clareza; faltaram, sobretudo, a necessária compreensão, aqueles contrastes tão característicos entre resignação e desespero, aquelas pausas tão necessárias em música e particularmente numa obra desta extensão e desta intensidade.

Muito mais à vontade pareceu-nos o maestro na execução da "Triana" de Albeniz, espanholicamente orquestrada pelo ilustre maestro Arbós. O programa era completado pela linda página "Paisagem", de Francisco Braga, e por uma novidade, "Elegia", do compositor português José Manuel Joly Braga Santos.

"Que nome grande de compositor!", comentou meu vizinho de poltrona que, pouco antes, ao aparecer o imponente maestro Freitas Branco, tinha exclamado: "Que maestro grande!" Braga Santos escreveu "Elegia" nos vinte e dois anos; não poderíamos portanto exigir-lhe uma personalidade marcante. Sua composição, dedicada à memória de Vinícius da Motta, começa com alguns compassos que prometem muito de bom, logo se desenvolve numa parte decididamente wagneriana, para depois ter alguns momentos muito mais interessantes e eficazes. Boas intenções são completamente realizadas, que se perdem sem chegar a prender completamente, mas que muito prometem. Teremos aqui o primeiro compositor de Portugal?

O público da Orquestra Sinfônica Brasileira, muito numeroso e atento, aplaudiu insistentemente o maestro Freitas Branco e as várias músicas do programa. Sábado próximo, o maestro se apresentará num segundo programa — do qual participará a pianista Marie Antoniette Lévesque — interpretando duas interessantíssimas novidades: a "Ransodia portuguesa" de Ernesto Halffter e o "Concerto em sol" de Maurice Ravel.

R. MASSARANI

Concertos

HOJE — No Municipal, às 21 horas, o pianista Malczynski.

— X —

SEXTA-FEIRA — No Municipal de Niterói, "Cultura Artística" dali.

— X —

SABADO — No Municipal,

às 16 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira.

DOMINGO — No Municipal, às 10 horas, a cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes.

— X —

SEGUNDA-FEIRA — No Municipal, às 21 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira.

A. B. I.

Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa, em continuação ao seu Curso de Divulgação Cultural, realizou mais uma interessante e bem orientada hora de arte onde focalizou a obra e a vida de Leopoldo Miguez como compositor, violinista, pianista e grande mestre. Nomenado em 1898 como o primeiro diretor da Escola Nacional de Música, no período republicano, Leopoldo Miguez soube dignificar seu cargo, enviando todos os esforços possíveis no sentido de engrandecer e tornar realmente eficiente o ensino ali dispensado.

Sua iniciação na vida e na educação artística foi realizada na Europa, de onde voltou aos vinte e um anos de idade. Depois de intensas lutas e também algumas glórias, Miguez impulsionou para sempre, em um domingo frio e úmido de julho de 1902, então com cinquenta e dois anos. Deixou vasta bagagem musical e seus trabalhos vêm sendo divulgados carinhosamente pelos nossos melhores recitais.

Desta vez, ouvimos a bela e grandiosa "Sonata" em lá maior op. 14, dividida em quatro tempos: Allegro, Andante, Scherzo e Final. Página complexa e exigente técnica apuradora, teve uma feliz interpretação, com um elevado clima artístico e um fraseado que fugiu à banalidade.

A palestra sobre a vida e a obra do grande músico brasileiro esteve a cargo de Eliseu Camen, que a fez com simplicidade, emoção e brilhantemente provocando espontâneos aplausos.

DYLA JOSETTI

Temporada Lirica

Encerra-se no próximo sábado a temporada de localidades, por ordem de inauguração, da assinatura para duas noites de gala da Temporada Lirica Oficial do Teatro Municipal.

Malczynski

Hoje, às 21 horas, reaparecerá ao público carioca, o festejado pianista Witold Malczynski, que realizará um recital Chopin, em comemoração ao centenário do grande compositor polonês.

Cultura Artística de Niterói

Na próxima noite de Niterói, a "Cultura Artística" oferecerá aos seus assinantes um "concerto no Teatro Municipal" com o violoncelista Olindeposil.

Recreação Popular

A cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes dará um recital no próximo domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, para a série "Recreação Popular". É a primeira que essa artista se apresenta ao nosso público depois de seu regresso da Europa, onde foi como laureada no Concurso Phillips, representando o Brasil na Holanda.

Marchesotti

Voltou para Belo Horizonte, o pianista cego Arnaldo Marchesotti, que se apresentou em um concerto no Teatro Municipal, promovido pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

O I.A.P.B. NÃO PRESTOU CONTAS

No ofício do Tribunal de Contas comunicando que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários não apresentou os processos de prestação de contas, o presidente da República despachou da seguinte forma: "Ao Ministério do Trabalho, para as devidas providências".

Demanda entre juizes em torno da retificação de um nome

Afinal, o Supremo, por decisão de ontem, deu razão ao da Bahia

Faustino Alves requereu, no Juízo de Rezende, Estado do Rio de Janeiro, a retificação do termo de seu casamento, realizado em Salvador, Bahia, alegando que ali fora dado erroneamente com o nome de Faustino Alves Ornelas. O juiz, em face da prova produzida e da concordância do promotor, homologou a retificação, ordenando a expedição de precatória à justiça baiana.

O magistrado de Salvador, porém, se recusou a cumprir a precatória, entendendo que o juiz de Rezende era incompetente para processar e julgar o pedido de retificação, por ter sido realizado o casamento perante juiz baiano. Em consequência, devolveu o processo ao juiz do Estado do Rio.

Voltando a precatória a Rezende, o juiz manteve o ato, isto é, a retificação do nome, por se tratar de pessoa residente na sua comarca. Salientou ainda ser o requerente homem p. o. b. r., sem dispôr de quantia para se transportar à Bahia e ali proceder à retificação do nome. Suscitou conflito de jurisdição perante o Supremo Tribunal Federal.

Os autos foram distribuídos ao ministro Aníbal Freire, que os relatou no sessão plenária extraordinária de ontem, concluindo o Tribunal por julgar procedente o conflito e competente o juiz de casamentos de Salvador, Bahia, contra o voto do ministro Abner Vasconcelos.

IMPRESSIONADO O POVO NORTE-AMERICANO COM O PRES. DUTRA

WASHINGTON, 21 (Harry Frantz, da U.P.). — O embaixador Maurício de Nabuco declarou United Press que partirá de Nova York no dia 20 de julho, em viagem ao Brasil, devendo retornar aos E.E.U.U. depois de uma ausência de dois meses. Acrescentou que se trata de certo modo,

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

CONCEDIDA UMA ORDEM DE HABEAS-CORPUS

O Supremo Tribunal Federal esteve reunido, ontem, em sessão plenária extraordinária, sob a presidência do ministro Lauro de Camargo. Indeferiu os pedidos de habeas-corpus impetrados por Vicente de Paula Viana, de São Paulo, Osvaldo Cardoso Guimarães, de Minas Gerais, Valter Junqueira Funchal, também de Minas Gerais. Deferiu o de Ernesto José da Cruz e negou provimento aos de Paulo Peixoto, de São Paulo, Osvaldo Ferreira de Sousa, Ivo Elias de Assis e Sebastião Domingos, desta Capital.

Não conheceu o mandado de segurança impetrado por José Inácio da Rocha Werneck, do Estado do Rio, e julgou procedente o conflito de jurisdição n.º 1799 e competente a justiça do Espírito Santo, e bem assim o de n.º 1808, desta capital, e competente o juiz de direito da 9.ª Vara Criminal. No conflito n.º 1816, foi julgada competente a justiça militar.

Julgaram prejudicado o pedido de intervenção federal requerido por Jacob G. da Silva, de São Paulo, sendo que os ministros Macedo Ludolf, Abner Vasconcelos e Armando Prado não conheciam do mesmo. O julgamento do recurso extraordinário do tenente Caetano Júlio, da Paraíba, foi adiado, por ter pedido vista dos autos o ministro Abner de Vasconcelos.

Diagnóstico positivo da raiva

Comunicam-nos do Departamento de Veterinária da P. D. F., que o exame do laboratório para diagnóstico de raiva em um canino de rua aqui trazido em 4 do corrente, deu o seguinte resultado:

POSITIVO DE RAIVA

Assim sendo, todas as pessoas vítimas e que estiverem em contacto com o referido animal, devem procurar com urgência o Instituto Pasteur, para o indispensável tratamento. À rua Juan Pablo Duarte, antiga Matreças, n.º 11.

375 pessoas mortas pelo tufão

TOQUIO, 21 (U. P.). — O violento tufão que varreu Okinawa, a 190 quilômetros do Havaí, encaminhou-se para o sul, provocando a morte de 375 pessoas. Várias centenas de pessoas embarcações afundaram e três catástrofes, um das quais com uma lava de animais selvagens, encalharam no meio do mar. A tufão, que chegou a 100 quilômetros por hora, na ilha japonesa também interrompeu as comunicações, derrubou a torre de meteorologia da força aérea norte-americana e causou graves prejuízos às plantações.

Escritor brasileiro conclui curso com distinção nos Estados Unidos

O dr. Isidoro Zanotti, escritor brasileiro, internacionalista, do Departamento Jurídico da União Pan-Americana, acaba de concluir, com distinção, um seminário em Direito e Organização Internacional, na "School of Social Sciences and Public Affairs", da "American University", de Washington, D.C. O seminário, conduzido pelo dr. Pitman Potter, um dos maiores juristas do mundo em organização internacional, teve a duração de quatro meses, com caráter intensivo.

Além de tomar parte ativa em todos os estudos e debates, o dr. Isidoro Zanotti apresentou longo trabalho, em inglês, sobre a codificação do Direito Internacional no Sistema Inter-Americano, que recebeu ótimos comentários do dr. Potter e que foi considerado como um dos mais profundos estudos. Por isso e em face de sua atuação no deslinde do curso, obteve a classificação final máxima, com distinção.

Cemitiu-se o presidente da A.F.A.

BUENOS AIRES, 21 (A. P.). — O ministro das Comunicações, Oscar Nicolini renunciou ao cargo de presidente da Associação do Futebol Argentino, alegando os seus pesados mistérios de ministro os quais o impedem de continuar à testa da "A.F.A."

COM O DIRETOR DA DESPESA PÚBLICA

Solicitamos um funcionário federal que façamos um apelo ao Diretor da Despesa Pública a fim de serem remetidas por esta Diretoria a Caixa Econômica Federal as seguintes informações em atraso. Como este servidor, muitos outros encontram-se em situação difícil, pois, tendo feito empréstimos na Caixa e estando os processos prontos para o recebimento das importâncias, não falta, para tanto, a remessa das cidades consignações.

Amuniciamo-nos compromissos contendo o recebimento, é fácil de se imaginar os atropelos em que se encontram os funcionários como o caso em questão, em nossa redação pedindo uma providência ao Diretor da Despesa Pública.

de uma viagem de férias, depois de 14 meses de trabalho contínuo, aqui. Nabuco declarou à United Press que está ainda recebendo muitas espontâneas e cordiais indicações de apreensão pela visita de Dutra aos E.E.U.U. e que sente que o povo comum dos E.E.U.U. ficou profundamente impressionado pela personalidade de presidente e por sua atitude democrática, durante sua estada aqui. Como exemplo disso, cita o caso de um porteliro de vagão-leito Pullman que, depois de reconhecer-lo como embaixador do Brasil, comentou: "Vosso presidente é um grande homem. Sai dos seus cuidados para visitar um amigo. Referia-se ao caso de que o presidente Dutra, quando se encontrava no Tennessee, fez uma viagem de 160 milhas, fora de sua rota, para visitar o gal. Adams, ex-adjunto militar norte-americano no Rio, com o qual Dutra estivera em estreito contato ao tempo em que era chefe do Estado Maior. Referiu também o caso de um policial de Nova York que estivera de serviço junto à comitiva de Dutra e que lhe disse: "É uma grande coisa trabalhar para um estadista que gosta de fazer as coisas com suas próprias mãos e que trata todos os que o cercam com tamanha gentileza."

CURIOSIDADES



AS MAIORES ÁRVORES PETRIFICADAS DO MUNDO SE ENCONTRAM NA REGIÃO MADRE Y HIJA, NA PATAGÔNIA. ESTES TRONCOS ENORMES DE PEDRA ABUNDAM NESTA REGIÃO, E MEDEM ATÉ 100 METROS DE COMPRIMENTO POR TRÊS METROS E MEIO DE DIÂMETRO.

JÁ EXISTEM MAIS DE 200 MILHÕES DE PESSOAS DO QUE ANTES DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL.

Querem permissão para fazer exame de maquinista-motorista

Apelo ao ministro da Marinha para que volte a vigorar a Resolução 5360, da Diretoria de Marinha Mercante — Mais de 500 condutores sem possibilidade de serem aproveitados

Esteve em nossa redação o sr. Vivaldo Manoel do Sacramento, ex-marujo da nossa Marinha de Guerra, tendo servido no último conflito durante mais de um ano obtendo pelo seu mérito a medalha de guerra e o diploma respectivo.

O fim de sua visita foi fazer um apelo ao ex. sr. Ministro da Marinha a fim de que baixe um ato fazendo voltar a vigorar a Resolução 5360 do D.M.M.—2, de 2 de maio de 1946, e a de n.

169, de 20 de agosto de 1946, por força das quais os maquinistas e motoristas da Marinha Mercante podiam fazer exames.

Aquela medida foi suspensa em maio de 1948, ficando centenas de motoristas privados de ser aproveitados, a não ser que tenham de se inscrever na Escola de Marinha Mercante como cadetes.

O apelo do marítimo que veio à nossa redação é feito em sentido de que seja permitido aos condutores com um ano de embarque na categoria fazerem exames para terceiro maquinista-motorista, de vez que há falta de profissionais para essa atividade e as turmas que saem da Escola da Marinha Mercante são muito pequenas.

Depois de nos dar esses esclarecimentos o sr. Vivaldo Manoel do Sacramento nos disse que há mais de quinhentos condutores nesta situação, sem poderem ser aproveitados porque a Resolução que lhes dava essa oportunidade fora revogada em maio do ano passado. Acentuou que anteriormente ainda era permitido aos motoristas fazerem exames nas Capitâneas de Santos, Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco.

NÃO PEDIRAM DEMISSÃO DA C.C.P.

Foi noticiado que vários membros da Comissão Central de Preços haviam solicitado renúncia das suas funções nesse órgão. O sr. Mader Gonçalves, citado nominalmente como um dos renunciantes, declarou à reportagem da MANHA, que desconhecia a procedência de tal informação uma vez que não tinha conhecimento do seu pedido de demissão. Os outros membros citados, srs. Licurgo Porto Carrero, Gondim Menescal e Olimpio Flores também desconheciam a atitude que lhes foi atribuída.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

Impetrou mandado de segurança contra a autoridade policial

Tratava-se da posse de um automóvel e o juiz, por isso, o indeferiu

Perante o Juízo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, o comerciante René Pavanelli impetrou um mandado de segurança contra o delegado do 11.º Distrito Policial, por ter o mesmo esbulhado o impetrante na posse do automóvel "Hudson", de sua exclusiva propriedade.

Alegou que, atraído por anúncios de um leilão, arrematou, na noite de 4 de novembro do ano passado, pela quantia de trinta e sete mil cruzeiros, livro e desembaraço de quaisquer ônus, o automóvel aludido, então de propriedade de José Maria

Werneck, pagando, ato contínuo, o preço do leilão, com despesas e comissões.

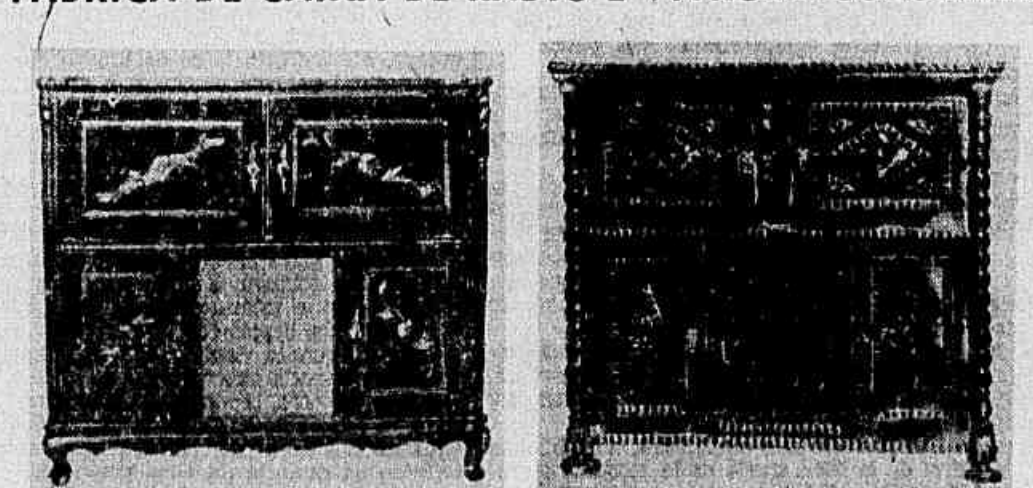
Entrando no uso e gozo do carro, foi surpreendido, em 10 de fevereiro deste ano, com uma intimação da Inspetoria do Trânsito, para comparecer aquela repartição, levando o automóvel. Ali teve conhecimento de que havia uma ordem de apreensão do carro, por parte do referido delegado de polícia, que o estava processando, por desfalque nas Usinas Nacionais, crime este que nada tinha com o automóvel.

O juiz sr. Fausto Alcino, examinando a hipótese, indeferiu o pedido. Se o postulante, esclareceu, diz que houve esbulho da posse mansa e pacífica, o remédio é outro, que não o de mandado de segurança, que é inidôneo para proteger posse.

VITIMADO O LINOTIPISTA

Na segunda-feira passada, entre 13 e 14 horas, verificou-se doloroso acidente com alguns passageiros do bonde que trafegava de Trája para Madureira. Naquela hora, na Estrada Marechal Rangel, o veículo parou no ponto ali existente; quando alguns passageiros iam descer do veículo, ainda no estribo, foram impressionados pelo auto-caminhão que corria em sentido contrário, o qual não foi identificado. Entre outros passageiros que viajavam no veículo da Light, foi gravemente ferido o linotipista Heitor José dos Santos, brasileiro, casado, residente à rua Floribela, n.º 165, Estação de Agostinho Pórtio. Socorrido no local, a vítima foi medicada no Hospital Carlos Chagas, e continua em tratamento em virtude das lesões sofridas.

FÁBRICA DE CAIXA DE RÁDIO E VITROLA COLONIAL



CR\$ 1.600,00

CR\$ 1.400,00

Caixas de Rádios e Vitrola Colonial, de Jacarandá e Chippendale, em madeira de lei. Linda escultura, em dois tipos. Roseta no centro e adaptável com qualquer sala de estilo colonial. 4 cantos em cada porta, com 2 discotecas para discos cantados. Com direito à troca e garantia.

FAUSTINO MARTINS — Rua Marquês de Sapucaí, 369 - Tel.: 22-9566 - RIO

RASTAQUERISMO ECONOMICO

AINDA há cerca de vinte anos estava em voga a palavra "rastquera", uma dessas felizes palavras, que além de darem força à expressão de uma ideia, cumprem a moralizadora função social de satirizar a atitude de certos indivíduos. Falando sobre determinada república sul-americana na qual serviu ao seu país como diplomata lá pelos fins do século passado, disse um relatório o francês Charles Weiner. "O número enorme de animais abatidos mostra a importância do comércio de peles secas e salgadas, em grande parte controlado por um traste norte-americano. Os homens que manipulam os peles dos animais esfolados constituem uma categoria de trabalhadores chamados "arrastacueras", de onde, por corruptela, veio a palavra francesa "rastquera". E prossegue em comentários de natureza filológica, explicando depois que muitos desses trabalhadores se tornaram grandes figuras do comércio de couros e peles, notabilizando-se pelas tremendas farras que faziam em Paris, pela grosseria da prodigalidade, pelo ruído do luxo de que se cercavam.

Nós, que naquela época tudo arremedávamos da França, como hoje arremedamos dos Estados Unidos, em vez do "arrastacueras", traduzido do castelhano, preferimos o "rastquera", traduzido do francês. Mas "rastquera" foi uma palavra benedita. Ela serviu para indicar as ridículas velasidades de refinamento dos homens rudes enriquecidos na lã da lãvora, e o apressado mau gosto do novo-rico das cidades. O rastqueraismo tornou-se alguns tipos de comédia, como o fazendeiro com os seus perfumes, os seus anéis de brilhante, a sua cortela e o seu charuto, ou então o toberneiro luso, de monoclo, pelitinho engomado e polainas de feltro para esconder os joanetes oriundos do uso imoderado dos tamancos. Se o rastqueraismo apenas fornecesse algo de pitoresco à vida social da nossa burguesia, até seria o caso de louv-lo. Mas a verdade é que, estimulando pela irônica safreguidão do estrangeiro, o rastqueraismo repercutiu maleficamente na vida econômica do país. O rastquera queria gastar com o "chic". Quería ser padre de "chic". E o "chic" estava fora, na França, na Inglaterra, na Alemanha, para onde ia o nosso dinheiro, levado pelo rastquera.

Como, entretanto, o mal era contagioso, o rastquera deixou de ser somente o homem sem finura que se encheu de dinheiro da noite para o dia e que da noite para o dia pretende gozar os prazeres requintados do dinheiro não proporcionado. Rastquera passou a ser também o pobre diabo da nossa honesta classe média, ingenuamente preocupado em aparentar estobastância.

Se a palavra saiu de moda, o que ela significa não desapareceu. Hoje temos o rastquera da inflação, que se não fosse o regime de licença prévia, importaria tudo dos Estados Unidos, desde as cuecas até o automóvel fabuloso. Esse é o homem que, ao terminar a ceia incrivelmente cara, excitado pelo vinho, nos diz de bom humor, permitindo que o garçom lhe escolha o charuto mais humido e mais vistoso: — o melhor sempre será bastante bom para mim... O rastquera, satisfeito com a alta soma que lhe cobraram pela ceia, não percebeu que estava comendo marreco em vez de peru, não percebeu que o vinho era falsificado e que o charuto só valia pelo tamanho. Porque esse homem perdeu o senso dos valores, sua esposa não é mais a dona de casa que sabia precisamente onde comprar a boa massa de macarrão, onde comprar o café recém-torrado e moído, a boa manteiga fresca. E porque, como dissemos, o rastqueraismo é contagioso, vemos o pequeno funcionário comprando a prestações um par de sapatos por seiscentos cruzreiros, e também a prestações, por cinco mil cruzreiros, um binóculo para espisar os cavalinhos na Góvea.

Mas não param aí as consequências econômicas do rastqueraismo. Por ele está contaminada a grande, a imensa massa de consumidores da nossa classe média, que também acha que só é bom, só é elegante o que vem da América do Norte, como antigamente só tinha esses predilectos o que vinha da Europa, da França principalmente. Vemos, então, indivíduos com gravatas espalhafatadas, com metade da cara coberta por óculos verde-garrafa, formando filas para comprar canetas esferográficas, garrafas de material plástico, copos de galatite, geladeiras a mil cruzreiros o pé cúbico, suspensórios, cintos e pentes de vidro — unicamente porque tudo isso, inclusive os gravatos, os óculos, e outras bugigangas semelhantes, o americano usa. De nada vale clamar contra o alto custo da vida se não resistimos à tentação de comprar esses óculos mirabolantes, de que, na maioria das vezes, não temos necessidade alguma, mas que fazemos questão de possuir unicamente porque "assentam bem", ou melhor, porque vieram da América do Norte. Se gastamos com cruzreiros para ostentar uma gravata amarela onde se estampa um congorú pinto, onde que devemos reclamar contra o alto do feijão ou da carne? Isso mostra que perdemos aqueles velhos padrões pelos quais aferíamos o verdadeiro valor das coisas. O rastqueraismo excedeu a todos os valores sem criar uma nova escala em que eles pudessem ser computados. É que o mau gosto, como o bom gosto, não tem limites, varia na conformidade dos conceitos pessoais. Nesse arremedo frenético, nessa ridícula preocupação de ostentar, o nosso honesto pequeno-burguês, influenciado pelo rastquera autêntico, julga-se potencialmente um magnata, como entre os soldados de Bonaparte havia os creólidos que supunham trazer na mochila o bastão de marechal. E com isso, sem o saber, terrivelmente explorado, e o engodo de que é vítima repete em toda a nação. Não fosse o rastqueraismo econômico, e nos libertaríamos muito mais cedo das dificuldades que vimos atravessando neste segundo após-guerra.

Ordem, disciplina e tráfego

TODOS aqueles que só conhecem os E.E.U.U. através do cinema e de leituras superficiais têm a impressão de que Nova York é uma cidade super-tumultuosa onde se ouve a todo momento o som estridente de buzinas e os veículos se chocam em cada esquina, dando lugar à balbúrdia generalizada. Pois bem, por estranho que pareça, nada disto ocorre. E não há exagero na afirmativa de que a realidade é totalmente oposta. Nova York é uma cidade calma, sem agitação e sem barulho. Muito raramente ouve-se o buzinar de automóvel. O seu serviço de trânsito é perfeito. Qual, então, o segredo desse "milagre"? — pergunta o carloca cheio de inveja plenamente justificada. Não é difícil responder: organização, respeito às autoridades, cooperação. E é tudo. Efectivamente, não podemos negar que aquelas são qualidades do povo norte-americano. Não fora isto e, por certo, Nova York, com os seus dez milhões de habitantes, não poderia ser a cidade organizada que realmente é.

Assim, de vontade própria, cada motorista novaiorquino é um fiel cumpridor dos regulamentos. As infrações são em número reduzido e toda e qualquer determinação das autoridades é acatada da melhor maneira, pois, mesmo contrariando o interesse de alguns, resulta em benefício de muitos. A cooperação é sempre levada em boa conta e não há reações notórias.

Em Nova York, se o sinal do trânsito está vermelho, o fato de não haver guarda nas proximidades não constitui "motivo" para que o chofer avance o seu automóvel. Não. Mesmo que, no cruzamento, não trafegue qualquer outro veículo, só o sinal verde determinará o prosseguimento da viagem.

Acima de qualquer outro interesse está o respeito aos regulamentos, o cumprimento da lei. E é por todas essas razões que Nova York, a cidade que maior número de automóveis possui, no mundo, é também uma cidade de tráfego modelar.

Entre nós, muitos fatores desfavoráveis influem para tornar o tráfego uma balbúrdia. Entretanto, se houvesse aqui um pouco da ordem e da disciplina americanas, as coisas bem que melhorariam um pouco.

A luta contra a tuberculose

A tuberculose é, infelizmente, um tema sempre oportuno. Doença insidiosa, o terrível mal preocupa seriamente os governantes e, ainda agora, encontram-se entre nós destacados membros da Organização Mundial de Saúde, com o objetivo de articular planos para a luta internacional contra o flagelo devastador. Realmente, como nas horas de perigo, é preciso que todos se unam.

Os poderes públicos têm, realmente, uma grande responsabilidade na campanha, promovendo e articulando providências de ordem médico-sanitária, como aliás, tem sido feito. Mas, todos, sem exceção, têm responsabilidade na luta. Todos, sabendo que lutam e contra o que lutam.

Aparecem alguns casos de tifo. E toda a cidade é um clamor e um espanto. O tifo! Contam-se os doentes. Ampliam-se-lhes o número e a gravidade. Todos ansiosos e inquietos querem saber e querem defender-se. Pois bem, milhares e milhares de tuberculosos rondam em torno de nós, nas ruas, nos bondes, nos ônibus, nas praças, nos salões elegantes, nas praças de esportes, nos colégios, nas repartições públicas, espalhando milhões e milhões de germes... e quase ninguém fala, quase ninguém comenta, quase ninguém se inquieta. É comum ouvir-se esta frase quando alguém adoece: — "Dr. como isso é possível? Nunca ouvi falar de tifo hoje em dia em nossa família!" Como se "casos" não existissem por todos os cantos, mesmo sem serem da família, e, até mesmo, da família, ignorados de si e dos outros como o esfervilhar invisível de seus micróbios implacáveis.

E o que se observa é um verdadeiro suicídio. Suicídio, sim, é

Cimento e construções civis

A partir de 1926 que se vem travando, no mercado interno, a luta entre o elemento nacional e o de fabricação estrangeira. Aquela tinha a esquadra-lha uma tarifa altamente protecionista que onerava o produto estrangeiro. Mas os fabricantes europeus revidavam com a manobra do "dumping", para forçar a concorrência.

De lado a lado, mantiveram-se, por isso, estacionários os preços de cimento nacional e estrangeiro, cada qual alcançando, de ano para ano, mais expressivos índices de consumo industrial.

A guerra, entretanto, transformou a situação. A tonelada de cimento importado que, em 1940, custava Cr\$ 199,30 subiu vertiginosamente, no ano seguinte, para Cr\$ 451,70. O preço do produto estrangeiro assim ultrapassava desmesuradamente o do produto nacional. Não obstante, o cimento estrangeiro continuava a subir, alcançando 598 cruzreiros em 1944, 679 cruzreiros em 1947 e 685 cruzreiros no ano passado. Enquanto isto, o cimento de fabricação nacional era vendido ao preço de 271 cruzreiros em 1940; 388 cruzreiros em 1947, sendo que, de 1946 a 1948, o aumento foi de aproximadamente 70%.

Mas o fato é que, simultaneamente ao encarecimento do produto, veio surgindo assustadoramente a crise de habitação. Mesmo caro, o cimento, quer nacional ou estrangeiro, não existia em quantidade capaz de acompanhar o ritmo da procura. Daí sua escassez crônica, que estimulou a especulação e o câmbio negro. É o próprio sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro que estima em dez mil sacas mensais o volume negociado no câmbio negro. Mais: ao Estado do Rio vem sendo consignada uma cota de cimento, superior às necessidades da construção civil, nessa unidade federativa. Então, o excesso do produto não utilizado refil para o mercado negro do Distrito Federal, com um aumento de 25 cruzreiros em mais, por saco, sobre o preço de venda nas fábricas.

Já se vê que, sendo essa a situação comercial de um produto básico para a construção civil, não é de todo estranhável que, cheguem a preços elevados, as construções de apartamentos e de casas.

Dizemos de todo estranhável porque, de outro lado, sempre haverá quem tire proveito da própria crise de habitação, agravando com a especulação o custo já elevado das construções.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA — Designando, suplente de juiz representante dos empregados do Tribunal Regional do Trabalho da 4.ª Região da Justiça do Trabalho, Lamartine Holanda Cavalcanti.

Nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escrivães José Hercúlio de Lima e Carmelita Fonseca.

Nomeando internamente — estatístico auxiliar, classe G, Francisco da Costa Gondim; Inspetores de alunos, classe E, Humberto Furtado de Mendonça Pentanga, Jacir Nunes e Renil Souza; escrevente juramentado, padrinho G, Sofia de Queiroz Robert; e, oficiais de justiça, classe D, Alfredo José Von Lenhard e Valdemar Cardoso Fontes.

Concedendo exoneração, de estatístico, classe E, a José de Souza Lobo.

Concedendo licença ao engenheiro Hermes Palácio e Silva residente em Bogotá, para reger a cátedra de cálculo diferencial da Faculdade de Arquitetura da Universidade Nacional da Colômbia.

Promovendo ao posto de major e reformando nesse posto, o capitão médico e cirurgião-iniciologista do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Murilo Modesto Martins de Melo.

Concedendo naturalização — a Chapi Jorge Chab, natural do Líbano; a Ester Cetlin, Samuel Cetlin, Mendel Kleiner e Samuel Weibelejcz, naturais da Polónia; a Albino de Oliveira, natural da Portugal; a Rudolf Timpitz, natural da Alemanha; a Balbina Lidwitski, Francis Brecher, Ely Szeszutak, Friedrich Wilhelm Becker, Francisca Banse, Georg Preelocce, Kurt Israel Zeldier, Karl Hubert Gregg e Paul Meyer, naturais da Alemanha; a Ferenc Otto Kovacs, natural da Hungria; a Rudolf Timpitz, natural da Tchecoslováquia; e, a Said Salomão, natural da Síria.

No DASP — Aposentando Francisco Sklenicki, desenhista, referência 25.

Recebiu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clovis Pestana, ministro da Viação e embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; em conferência, o sr. Mario de Bitencourt Sampaio, diretor geral do DASP; e, em audiência, o general Anapio Gomes, diretor geral do Conselho Federal do Comércio Exterior, o senador Darío Cardoso e o deputado João de Souza Pôrto, presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, o embaixador Sebastião Sampaio e o sr. Luiz Alberto Whately.

Assinou decretos de promoção nas carreiras de radiotelegrafista, dentista, oficial administrativo, escrivão, cartógrafo, estatístico, detetive, guarda-chuva, guarda-inspetor de alunos, gráfico, guarda de presidio e polícia especial, dos quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Justiça.

o termo. Porque já passou a época em que a tuberculose era considerada doença incurável. E um mal que se não podia prevenir. Cura-se a tuberculose e a tuberculose se evita. E' mister reagir. Há uma grande campanha cívica, um programa patriótico, uma inadiável cruzada de salvação nacional: a campanha contra a tuberculose.

Café da Manhã (CRÔNICA DOS NOYOS) MANHÃ CINZENTA

VOCÊS conhecem a história da vendadora de flores. Já lhes descrevi por mais de uma vez sua pequena loja alugada de ervilhas, gravatas, cravos e rosas vermelhas; seus grandes olhos; o jejum seu de falar brusco, mais sua expressão ao se por a dizer do filho, de sua aida encurvada na Dalmácia e dos dias angustiados na Hospedaria da Ilha das Flores. Via naquele rosto lisado caminhos de lágrimas, como já descrevi. Calava-se depois. Ficava absorva.

Agora, não mais tornarei dela falar. Para vocês, que lêem jornal, seria desagradável uma crônica com ares melodramáticos. Bastaria as pequenas tragédias domésticas, a hecatombe chinesa, as greves, a fome na Europa.

Não, falemos de coisas alegres. Em torno de nós há um mundo de insignificâncias que dariam para volume de espessura considerável. Mas, por exemplo, conseguiu viajar dentro de quatro paredes, parando aqui e ali, deixando o noticiário trágico. Andamos à volta da paisagem. E' só contar.

Daqui, avisto telhados pontuados, também edifícios padidos com suas pestanas abertas, semicerradas. A propósito: gostaria falar de Marl; dos seus cabelos curtos à Joana D'Arc; de como ficou bem com o batom rosadilha. Todavia, este cinza da manhã, absorve o menor pensamento e alia, em meus sentidos, como o de Proust, acariciando fatos enterrados no inconsciente; imprevistos de daquela vida morta e submersa na poeira.

Claro que não posso uma Combray. No meu passado não ficou modelada a face de Albertine, Odette, Symone e a Leônia, sobre minha frente, jamais a presença de um beijo depositou o seu calor mesclado à ternura de um lábio, que me viera derramar ao ouvido, de troz manha, boa noite; nem dentro dos olhos, ficou plantada a fotografia de uma face, de um lampejo amarelo, companheiro de insônia. Restam encontros literários, pictóricos: Leon Paul Fargue, Utrillo.

Mas, por que artistas de artes tão diferentes? Porque, neles existe o mesmo sentido vagabundo: extraem das ruas um manancial poético, combinando-o dentro daquela simetria só apreciável nos mosaicos, que mãos anônimas deixaram nos templos ou misturadas à argamassa das cidades roídas e solapadas no anonimato.

Se olho a praça com seu lago redondo; suas folhas derramadas no chão; com seus homens geralmente famintos de olhar parado; com suas velhas, de-passado desconhecido — creio que todas as frases de Fargue caem aos meus ouvidos e, em minha imaginação, desfilam recantos obscuros, letreiros luminosos: Vendôme, Luxemburgo... o Sena, "les bateaux noirs" e as vendadoras com seus livros tão sujos, tão sujos de tempo.

Se me debruço eairo com meus olhos na mulher que passa; na menina que nunca sai e fica ali com o rostinho espremido entre as grades e olhar as outras cheias de curiosidade — ai de mim! — que não sei, que não posso descrever; e se fico cismando por que gosto desta rua e o motivo por que há uma curva impossibilitando-me ver seu final: a visão me restitui Utrillo com seus becos e travessas de tracado incerto, invariavelmente seculares.

Aqui lamento a pintura por não captar sons. E' uma queixa. A cortina que espia através da vidraça, gelada, tirando, ansiosa de sol: a árvore com seus braços erguidos ao céu; o deus tibetano; o vento que passa corlando espasmos em direção misteriosa, cavalegando por vozes estranhas: não se percebe dentro dos ouvidos. Fica apenas na figura comprimito do seu capote, comumente escuro, que vemos numa das calçadas. Não lhe distinguimos a face: apenas um vulto embuçado e apertado, como um mastro negro de navio antigo dizimado por alguma febre.

E como gostaria de sentir a

neve, a chuva, o vento justigando-me! Repto que lamento Utrillo ou a pintura, por isto. Onde está o fundo sonoro das ruas? Não me refiro às buzinas das cidades, mas ao piano, ao violino que repete as mesmas notas, idênticos exercícios que nunca param. Vocês, por acaso, já repararam que não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se a moça de um loiro não há rua sem um moço ou moça que aprenda um destes instrumentos? sem meninos, velhos ou velhas que andem falando pelos cantos, como se não bastasse o pensamento em sua forma silenciosa, completando-o através da própria palavra, que se anula no espaço sem resposta? Bem, me perdoem, prometi falar de fatos alegres. O que conseguiu? coisas melancólicas. Terel cuidado do traço fêlto, se

DISSOLVIDO O ARCEBISPADO DA TCHECOSLOVAQUIA

MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 22 de junho de 1949

DOENÇAS DO CORAÇÃO - FIGADO
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL
DR. RUBEN CANDELMANN

PRÁTICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
DIÁRIA. Das 8 às 10 hs. 3as. e 5as. e sáb., das 16 hs. em diante
R. Sta. Luzia, 799 - 6° - S. 603 - Fones: 42-0965 - Res. 27-4357

A INVASÃO DA REPUBLICA DOMINICANA

Protesto ao governo de Cuba - O presidente Trujillo chegou à cidade de Luperon

SAN JUAN DE PORTO RICO, 21 (R.) - Um porta-voz de um grupo de refugiados dominicanos denunciou hoje a alegação do ministro da Guerra da República Dominicana de que uma invasão rebelde da pequena república do Mar das Antilhas tivesse fracassado. Em comunicado publicado ontem, o governo dominicano declarava que todos os invasores haviam sido mortos logo após terem desembarcado em Luperon, no norte do país, de dois hidro-aviões, domingo à noite.

O comunicado acrescentava que se tratava de um grupo de sedicentes os quais "feram repulso por civis e por um destacamento das forças armadas dominicanas".

O ataque, no que se acredita, partiu de Cuba e da Guatemala. O dr. Angel Morales, ex-embaixador dominicano nos Estados Unidos e atualmente líder dos opositores refugiados aqui, declarou que esperava notícias de outros acontecimentos referentes à invasão de amigos em Cuba e outros países latino-americanos. O dr. Morales acrescentou que informações não confirmadas de Havana indicam que as forças revolucionárias atacaram quatro pontos e que parte da Força Aérea Dominicana aderiu à revolta.

Em outros círculos não há confirmação dessas informações.

WASHINGTON, 21 (U. P.) - Um funcionário da embaixada do Haiti disse que o seu governo está aguardando a resposta do governo dominicano ao seu protesto de que já foi violada a declaração de intenções pacíficas firmada por ambos os governos a 8 de junho.

O primeiro secretário de Embaixada René Collimon disse que o Ministério das Relações Exteriores do Haiti enviou uma nota à Chancelaria Dominicana, a 17 de junho, protestando contra uma mensagem supostamente enviada pelo ex-julgado haitiano Alfred Vilau, pela estação de rádio "Voz Dominicana". Collimon disse que o referido programa, transmitido no dia 17 de junho, era hostil ao governo haitiano e que o seu governo está tratando de resolver a situação mediante negociações diretas com o governo dominicano, em conformidade com a declaração que ambos firmaram, por sugestão da Comissão Inter-Americana, para Solução Pacífica dos Conflitos.

Acrescentou Collimon que ainda não foi decidido submeter o assunto à Comissão porque o Haiti deseja em primeiro lugar, resolvê-lo mediante negociação direta. Informou que Vilau saiu do Haiti depois que o seu filho foi morto, no ano

passado, e que, depois de viver algum tempo na Venezuela, mudou-se para Ciudad Trujillo.

Os dois governos firmaram a aludida declaração depois que o Haiti acusou, em fevereiro, a rádio dominicana de permitir que o ex-diplomata haitiano coronel Astrel Roland difundisse através da mesma programas hostis ao presidente do Haiti.

HAVANA, 21 (A. P.) - A República Dominicana apresentou protesto ao governo de Cuba contra o recrutamento público de homens, em Havana, para a luta contra o regime dominicano. Foi o protesto entregue pelo encarregado de Negócios Dominicanos, Hector Inchaustegui, no decorrer de demonstração conferência com o sub-secretário de Estado Raul Ruiz.

O toque de recrutamento foi expedido ontem pela Ação Democrática das Antilhas, organização composta de cubanos, dominicanos e veteranos da guerra civil espanhola adversária de Franco. Grande número de retratos, mostrando o alis-

Decisão de monsenhor Beran - O governo comunista ameaça os sacerdotes fiéis à Igreja Católica

PRAGA, 21 (U. P.) - Esferas católicas locais informaram que o arcebispo Josef Beran autorizou os bispos e párocos das diversas dioceses da Tchecoslováquia a realizarem por si mesmos muitas das tarefas cometidas diretamente ao arcebispo, cujas dependências foram ocupadas pela polícia secreta tcheca. A decisão foi adotada, segundo se informou, depois de ter notícia de que agentes do governo dominado pelos comunistas, destacados dentro do palácio do arcebispo, haviam utilizado papel de cartas e o selo do prelado para enviar "instruções a sacerdotes".

Tal decisão de Josef Beran vem a ser, na realidade, uma "dissolução" de seu arcebisado, e deixa ao cuidado de bispos e sacerdotes várias das incumbências que cabiam a ele exclusivamente.

PERMANECERÁ EM PALÁCIO

Acrescentaram as mesmas esferas referidas anteriormente que os agentes do governo usaram o papel e o selo do arcebispo para enviar uma ordem segundo a qual não devia ser lida a Carta Pastoral de Beran nos templos de Praga. Entretanto, a Carta foi lida de pulpitto de várias igrejas no domingo passado. Informou-se que o arcebispo declarou seu propósito de permanecer no palácio e não reiniciar sua visita periódica às zonas rurais, que havia começado pouco antes da ocupação de seu palácio pela polícia.

BOGOTA, 21 (U. P.) - O governo enviou uma expedição científica, presidida pelo geólogo Alberto Sarmiento Alarcon, ao vulcão que apareceu em Quebrada Blanca, Município de Fomeque, sessenta quilômetros a leste de Bogotá. Há oito anos, foram observados deslocamentos de terras nesse local e surgiram fontes termiais de alta temperatura. O fenômeno repetiu-se domingo passado, surgindo uma coluna de fumo de vinte metros e uma chuva de pedras e lavas. Os habitantes da localidade, aterrorizados, abandonaram seus lares.

MADRID, 21 - O Brasil foi objeto de uma homenagem popular organizada pelo jornal "Levante", que é editado num popular café madrilenho. Durante a reunião prestigiosa artistas interpretaram diversas composições literárias e musicais de clássicos e contemporâneos relacionados com o Brasil. Finalmente o Conselho da Embaixada do Brasil em Madrid, sr. Renato de Mendonça e o Diretor de Cultura Hispânica, sr. Sanchez Bella pronunciaram discursos para ressaltar as relações culturais hispano-brasileiras.

CIDADE DE TRUJILLO, 21 (INS) - O presidente Rafael Trujillo chegou esta manhã a Luperon, cenário da frustrada tentativa de invasão de domingo passado.

Ante um numeroso auditório o presidente leu mensagem dirigida ao povo dominicano, na qual dava uma versão oficial dos acontecimentos.

Conforme notificamos, a viúva do embaixador Alcebiades Peçanha, apresentou queixa ao comissário Carvalho, do 3.º Distrito, declarando que larapios haviam penetrado em sua residência na rua Rui Barbosa número 910, de onde levaram vários objetos, inclusive um faqueiro de prata, peças de roupas e dois tapetes japoneses, tudo no valor de 87 mil cruzeiros. Sobre o fato em apreço, colhemos agora dados dos mais interessantes. Casado com separação de bens, o

irmão de Nilo Peçanha, havia reunido em sua residência raras preciosidades algumas adquiridas e outras ganhas de presente, durante sua longa carreira diplomática em muitos dos países que esteve como nosso representante.

Falecendo, o testamento seu, corre os trâmites legais no cartório do 1.º Ofício da 4.ª Vara de Oriãos, sendo vontade do estadista, transformar sua majestosa residência numa espécie de museu, que teria por exemplo, o nome "Casa do Brasil", onde então ao público seriam exibidos aquelas valiosas obras de arte, o que entretanto ocorreria, através de convites especiais. Assim, candelabros, prataria, joias raras, e os tapetes de procedência nipônica, seriam postos em exibição. Agora surge a notícia do roubo, principalmente de uma das peças mais raras que eram os aludidos tapetes. O caso para a polícia, torna-se assim bastante difícil para o seu esclarecimento, de vez que ao que tudo indica se trata não de um ladrão comum, mas de quem de fato, conhece perfeitamente, o valor estimativo daquelas peças e por isso, terá a máxima cautela em se pôr a salvo das investigações policiais...

Que ladrão!

Roubou tudo, até o nome da vítima - Ladrão, "escroc", charlatão etc. - Preso quando embarcava para São Paulo

As investigações do detetive Adriano Pinto, chefe da seção de Roubo e Furtos do 4.º D. P., em torno de um escorregoso ladrão, acabam de ser completadas pelos investigadores Osvaldo e Juca.

Na estação D. Pedro II, os dois policiais prenderam o molitane Antonio Pereira Filho, que se preparava para embarcar para São Paulo. Levado para o cartório do distrito Antonio "abriu o bico".

Contando atualmente 28 anos de idade, Antonio veio do Rio Grande do Norte para tentar melhor sorte no Rio. Exerceu várias profissões e atualmente trabalhava como doméstico na rua Silveira Martins, 135, e onde roubou um rádio, roupas e pequenas coisas de uso pessoal.

Na delegacia Antonio tentou fazer-se de esperto, mas nada conseguiu. Alegou que seu nome era Carlos Henrique Rabelo, como constava na Carteira Profissional em seu poder. Examinando-a, os policiais verificaram que estavam rasurados o nome do portador e o local de nascimento. O molitane escreveu "Paraliba do Sul", mas não pudera falsificar o nome do Estado, Rio Grande do Norte.

Proseguindo nas suas confissões o ladrão declarou que roubou a caderneta da Caixa Econômica de um companheiro de trabalho, no tempo em que era empregado no Hotel Quitandinha. Falsificando a assinatura do amigo, Antonio conseguiu sacar 700 cruzeiros da Caixa, devolvendo depois a carteira ao proprietário.

Do português Carlos Henrique Rabelo furtou vários documentos e como no caso anterior, utilizou-se dos mesmos para locupletar-se, retirando da Caixa Econômica de Barra do Piraí, a importância de 10 mil cruzeiros.

Com tanto dinheiro no bolso, resolveu gozar a vida. Foi de avião até Recife onde, com declarações falsas obteve a certidão n.º 22-458, no Distrito de Beberibe. Com tal documento, passou a chamar-se, "legalmente", Carlos Henrique Rabelo!

Ainda em Recife, empregou-se como porteiro num hotel e roubou cinco mil cruzeiros que lhe haviam sido confiados por um hóspede.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

Levaram as peças do futuro museu

A casa da rua Rui Barbosa e a vontade do seu dono - Objetos de raro valor colecionados pelo embaixador Alcebiades Peçanha - Onde a Polícia encontra dificuldades

Conforme notificamos, a viúva do embaixador Alcebiades Peçanha, apresentou queixa ao comissário Carvalho, do 3.º Distrito, declarando que larapios haviam penetrado em sua residência na rua Rui Barbosa número 910, de onde levaram vários objetos, inclusive um faqueiro de prata, peças de roupas e dois tapetes japoneses, tudo no valor de 87 mil cruzeiros. Sobre o fato em apreço, colhemos agora dados dos mais interessantes. Casado com separação de bens, o

irmão de Nilo Peçanha, havia reunido em sua residência raras preciosidades algumas adquiridas e outras ganhas de presente, durante sua longa carreira diplomática em muitos dos países que esteve como nosso representante.

Falecendo, o testamento seu, corre os trâmites legais no cartório do 1.º Ofício da 4.ª Vara de Oriãos, sendo vontade do estadista, transformar sua majestosa residência numa espécie de museu, que teria por exemplo, o nome "Casa do Brasil", onde então ao público seriam exibidos aquelas valiosas obras de arte, o que entretanto ocorreria, através de convites especiais. Assim, candelabros, prataria, joias raras, e os tapetes de procedência nipônica, seriam postos em exibição. Agora surge a notícia do roubo, principalmente de uma das peças mais raras que eram os aludidos tapetes. O caso para a polícia, torna-se assim bastante difícil para o seu esclarecimento, de vez que ao que tudo indica se trata não de um ladrão comum, mas de quem de fato, conhece perfeitamente, o valor estimativo daquelas peças e por isso, terá a máxima cautela em se pôr a salvo das investigações policiais...

Rejeitado pela Iugoslávia o acordo sobre a Austria

Considerado como "imposição inaceitável" dos "Quatro Grandes"

BELGRADO, 21 (De Edward M. Korry, correspondente da U. P.) - A Iugoslávia denunciou o acordo dos Quatro Grandes sobre a Austria como uma "imposição inaceitável" e declarou que jamais renunciaria às suas reivindicações territoriais e econômicas a respeito daquele país. O Ministério das Relações Exteriores, num comunicado emitido a propósito

do, declarou que, na Conferência de Paris, foram ignoradas as reclamações da Iugoslávia, enquanto que se deu à Rússia uma compensação de 150 milhões de dólares pelos antigos bens alemães existentes na Austria. A chancelaria iugoslava expressou

BOMBARDEADO UM NAVIO INGLÊS EM CHANGAI

CHANGAI, 21 (De Blake Gearhart, correspondente da U. P.) - Aviação nacionalista chinesa bombardeou e destruiu um navio britânico no rio Whangpoo, próximo desta cidade, obrigando o navio a encalhar e ferindo seis de seus sessenta e oito tripulantes britânicos e chineses, sendo que um deles está em estado grave. O ataque verificou-se poucas horas depois de haver o governo nacionalista de Cantão anunciado o "bloqueio total" de todos os portos em poder dos comunistas, da Manchúria a Fochow. Entretanto, segundo um comunicado oficial, o bloqueio deveria começar no dia 23 próximo.

INTENSO ATAQUE AEREO
O ataque ao navio britânico verificou-se durante o mais intenso dos quatro ataques aéreos nacionalistas realizados contra a zona de Changai desde que os comunistas se apoderaram da cidade. Dois ou três aviões nacionalistas estiveram voando sobre Changai durante 15 minutos, esta manhã, e concentraram seu ataque sobre a zona do cais do Whangpoo, onde irrompeu um incêndio.

PROTESTA A INGLATERRA

A Grã Bretanha, cujos navios de guerra foram canhoneados pelos comunistas antes da queda de Changai, apresentou imediatamente um protesto ante o governo nacionalista pelo bombardeio do "Anchises".

A nota da Chancelaria britânica diz que a Grã Bretanha se reserva o direito de pedir indenização pelos danos causados e foi entregue ao Ministério das Relações Exteriores nacionalista em Cantão. Uma fonte bem informada disse que "a armaria britânica em Hong Kong está tomando as necessárias medidas a respeito do ataque nacionalista", porém a fonte não quis fazer mais comentários nem explicar a classe de medidas a que se referia.

A SERVIÇO DOS COMUNISTAS

WASHINGTON, 21 (INS) - O senador Styles Bridges, republicano, de New Hampshire, afirmou hoje no Senado que a ajuda prestada pela Grã Bretanha para varrer de minas as águas vizinhas de Changai, constitui um "ato quase militar" a serviço dos comunistas chineses.

Café da Manhã

(Conclusão da 4.ª pag.)

pedra e seus olhos tornaram-se rasos de lágrimas, que ele procurou ocultar na aba do paletó. Não senhor, aventurei. Ele quer é para hoje. Para a joguinha de São João!

Cogou a cabeça, o nosso amigo. Olhou para o meu irmão; para mim; observou o céu, pensou e disse: - Está bem, está bem.

Chamou um dos seus filhos e transmitiu-lhe a ordem de entrega na casa de meu pai, do um carro de lenha bem cheio.

- Podem dizer ao seu pai que a lenha chegará a tempo.

Nosso estado de estúpido demorou nossos corações. Voltar sem lenha para a fogueira? Não "seu" João. Nós vamos esperar.

- Demora muito, mentirosos.

- Não faz mal. Nós esperamos.

Cá da beira da estrada estavam vindo o rapazião do correr pelos morros cercando os bois. Alguns desceram logo; outros corriam feito demônios. Enfim, todos no terreiro; e nova luta para pô-los nas cangas.

O tempo não espera. O sol caminha inexoravelmente. Os sinais da tarde já podiam ser notados. Os primeiros arrepios de frio. Felizmente o carro já estava carregado.

- Vamos, disse-nos o rapazião do carro.

- Vamos.

Pusemo-nos a caminho da cidade. Quatro quilômetros de distância. Sabem o que é isso? Um carro carregado ainda apenas um quilômetro em meia hora. O bot puta com segurança, mas deva-

gar. Por isso tomamos cada um uma vara para "ajudar". Meu irmão à frente, eu ao lado do carro, o carreiro sobre o varal.

- Pega dorado, betão, malhado...

Nós repetíamos os nomes dos bois. Queríamos ajudar. Dentro do carro aquela lenha representava a nossa própria felicidade.

Quando entramos na cidade, já quase ao anoitecer, vimos algo de extraordinário: um movimento desusado. Muita gente na rua. Entretanto, estava a nossa casa, donde saíam e entravam pessoas que jamais haviam entrado antes. Nem de longe podíamos supor que tudo aquilo se relacionava com a nossa tristeza. Não tínhamos sequer preocupado, até que um guri veio ao nosso encontro, para abalar aquele sonho.

- Vocês não morreram? Pois vão apanhar.

E o carro parou. Houve surra. Minha mãe queria matar-me de pancada. Segundo ela, era eu o culpado, sendo o mais velho. A casa estava cheia de gente que nos olhava de modo diferente. Fomos defendidos pelo vovô, que nos levou para a mesa, ainda posta do almoço. Agora a fome devorava as nossas entranhas.

Minha mãe e minhas irmãs choravam convulsivamente. Os meninos, quando virava para o lado onde estavam, faziam-me sinais de quem diz: "vai apanhar"...

Foram enviadas recados para todos os lados da cidade, avisando que havíamos aparecido. Até dois quilômetros rio abaixo canoieiros procuravam com cuidado os nossos corpos. Chegou então o vigário, e logo depois entraram também o delegado da polícia, o escrivão, e toda uma multidão de curiosos, inclusive o maior amigo da casa - o compadre Vasconcelos, que pôs água na fogueira.

- Não há nada comadre, diz ele. Oh comadre! Felizmente estão vivos e sãos. Isto é coisa de crianças. Façam a fogueira.

E a fogueira foi feita.

Horas depois, em meio a confusão de assar batatas e canas, já o incidente parecia esquecido, apesar de haver abalado toda a cidadezinha do interior.

Alguém dirigiu-se ao meu avô que estava um pouco afastado, sentado em sua cadeirinha, apontando o queixo na bengalinha de pau, olhos fixos no braseiro: - Que é isso "seu" Antonio, está chorando?

- Não é nada. Viva São João! Mas suas lágrimas desçam pelas suas faces, lágrimas que significam que jamais conseguiu elucidar.

J. E. C.

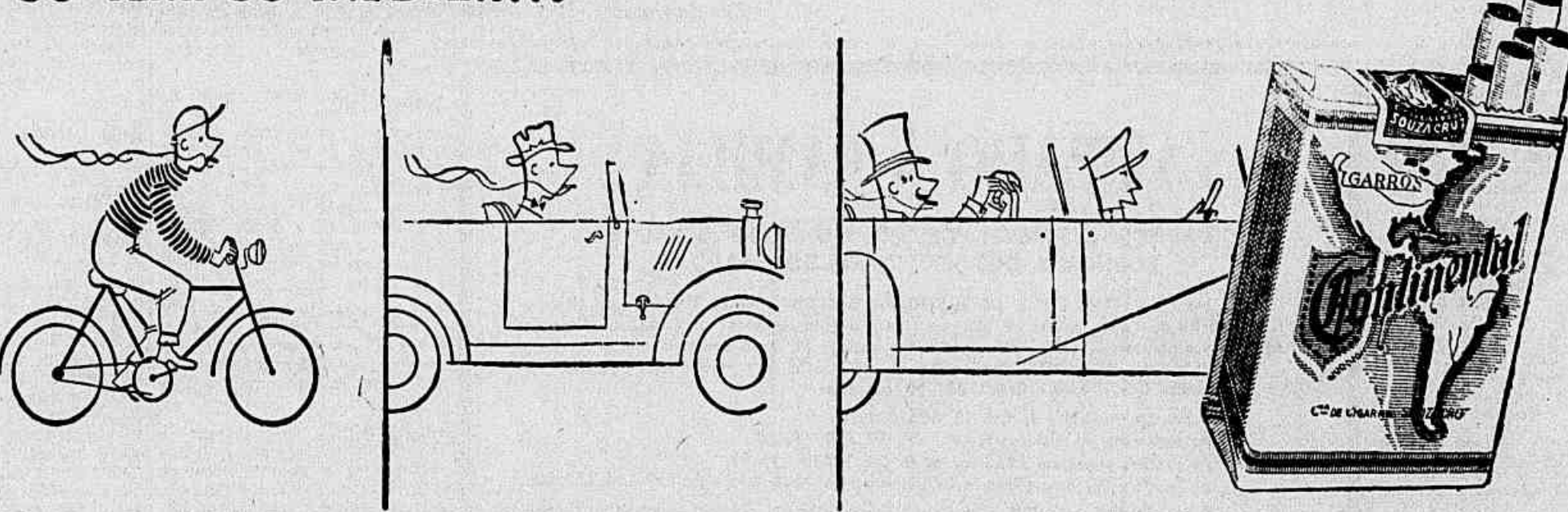
Volta Redonda

Os leitores do "Café da Manhã" já conhecem Nataniel Dantas através de um trecho do seu trabalho "O amok do Sr. Pascoal", publicado nesta seção. Hoje - com minha grande alegria - a "Crônica dos Novos" dá esta sensível "Manhã Cinzena", ao lado de "Numa Festa do São João", de J. E. C. de Volta Redonda, definitivamente perturbada com suas tendências literárias. Três vezes ela aqui figurou. Não se trata de preferência de madrinha... Ninguém a não ser J. E. C. - se lembrou de João, o nosso santo fogueira. Como crônica também é oportunista...

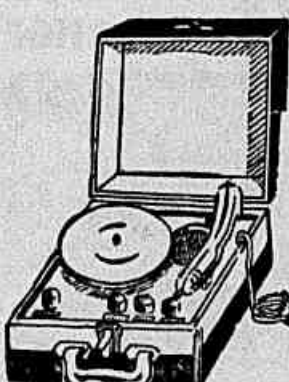
Dinah Silveira de Queiros

Remessa de crônicas para República do Peru, 193 - Copacabana.

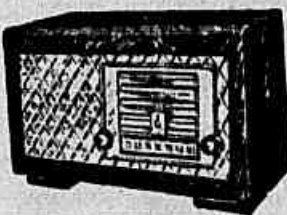
OS TEMPOS MUDAM...



...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece!



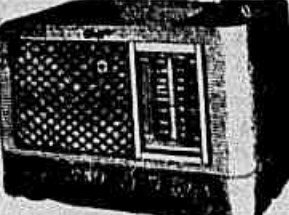
Cr\$ 70,00
MENSAIS
Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana



Cr\$ 60,00
MENSAIS
5 válvulas americana



Cr\$ 80,00
MENSAIS
6 válvulas ondas curtas e longas



Cr\$ 90,00
MENSAIS
5 válvulas, ondas curtas e longas



Cr\$ 60,00
MENSAIS
AMERSON
Americano 5 válvulas diversas cores

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 - TELS. 43-2421 e 43-5780 - ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

1997

Marcha para as definições o problema sucessório

(Conclusão da pág. anterior)

Samuel, porém, com o deputado Alomar, Balseiro, o U.N. e o P.R., não tem a maioria dos votos para a responsabilidade, disse-nos que o que se tem a decidir, no momento, é se se torna ou não necessária a formação de um bloco partidário, para enfrentar o problema da sucessão. Decidido-se pela afirmativa, seria secundária a questão de nome, e, então, os candidatos iam dar o primeiro passo, e, em seguida, sair de qualquer partido e, mesmo, ser extra-partidários, pois o que interessava, no caso, seria o cumprimento de um programa paritário para enfrentar o problema da sucessão. Quanto à escolha de nome, alvitrou:

— Seria interessante que, concluído o acordo em torno de princípios, se cuidasse de estabelecer um "processo" para a escolha do nome, o qual deveria obedecer, naturalmente, aos mesmos elevados princípios que tivessem ditado o prévio acordo partidário.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

Olimismo

No mais, observa-se que, entre os membros do movimento de aproximação...

NA CÂMARA

(Conclusão da pág. anterior)

os estabelecimentos de ensino secundário ficam autorizados a pedir os certificados de conclusão de curso, a fim de serem emitidos os intermediários e as delongas.

Depois, passou a defender o governador Moraes Luperon, do Paraná, no caso da acusação do sr. Erasmo Gaerem, a respeito de venda de terras pertencentes aos índios. O orador nega que as terras sejam aldo aos índios, afirmando que se tratava, apenas, de reserva de terras para os índios, as quais já estão hoje muito reduzidas. O sr. Gaerem, entra a repudiá-las e estabelece um diálogo que não passa do terreno da cordialidade. E o orador termina, glorificando a atuação do ministro Daniel de Carvalho e lendo uma nota oficial do Ministério, a propósito do caso em debate.

"Açucareiros"

A requerimento do sr. Gabriel Passos, o plenário aprova a inserção nos anais do discurso que o sr. Prádo Kelly pronunciou no Senado da UDN, no Estado do Espírito Santo.

E, a seguir, o sr. Pessoa Guerra passou a defender a maioria do prego do açúcar. Disse não ser o primeiro a fazer essa tentativa clamorosa, a seguir, que não houve qualquer acordo entre os "açucareiros" e os senhores de engenho. O sr. Rui de Almeida, que é professor de português, achou exequível a expressão, pois só conhece como açucareiros aqueles que utilizam de serviço açúcar. Mas o orador, que não tem pretensões linguísticas, respondeu-lhe citando autores, dicionários e, até, páginas de livros. O professor calou-se. E o orador, que é "açucareiro", deixou a tribuna.

Projetos

O sr. Benjamim Farah iniciou, também, pelo sr. Rui de Almeida, a defesa do Instituto e declarou que o Presidente da República e o ministro do Trabalho estão contra o aumento. Depois, apresenta um projeto de lei que extingue o serviço de fiscalização secreta junto às empresas concessionárias do serviço público.

Outro projeto de lei é apresentado pelo sr. Wilson Pinho. Sua finalidade é tornar como entidade de utilidade pública a União Beneficente de subseqüentes dos senhores de Mato Grosso. Ao mesmo tempo, o orador defende seu projeto anterior que concede auxílio à Colônia Agrícola Geral Dutra, de Ponta Forá.

Ainda um projeto é apresentado. Seu autor é o sr. Vivaldo Lima, cujo objetivo é alterar a lei 378 que trata da promoção de oficiais militares. A sessão perde o controle, nesta altura. Já em ordem do dia, chovem requerimentos extemporâneos, que a Mesa aceita. Outros deputados, já que a Mesa tolera, fazem comunicações, reclamações, pedidos...

Cardeal Beran

Depois, o sr. Arruda Câmara, na qualidade de líder de partido, protesta contra a concessão de violência que é vítima o cardeal Beran, pelas autoridades de sua Pátria, que pretendem provocar novo tiroteio na igreja sob sua chefia.

E, encerrando, afinal, a fuga do Regimento, o sr. Gurgel Amaral focaliza o caso da violência feita contra conhecido médico, pelo Serviço de Fiscalização da Medicina, sob a alegação de falso exercício da profissão.

F. B. C.

Na ordem do dia, a Casa volta à votação do projeto de criação da Fundação Brasil Central no Plano de Valorização da Amazônia. Dividido o projeto em duas partes, a pedido do sr. Lameira Bitencourt, a Casa aprovou a primeira, que é o crédito de Cr\$ 20.000,00 e rejeitou a segunda que fazia a anexação dos ergilos.

Discussão do orçamento

A Casa passou, então, a aprovar diversos outros projetos, até que se interrompeu por um pedido de verificação, pois já se regra não haver número.

Então, passou-se à discussão especial do projeto de orçamento geral da República. Fala o sr. Vasconcelos, apresentando emenda e o sr. Medeiros Neto, apesar da importância do assunto, preferiu responder ao discurso do sr. Afonso de Carvalho. E respondeu violentamente, dizendo que o povo de Alagoas agora já conhece o seu representante e não o elegera de novo.

IAS COMISSÕES DA CÂMARA

(Conclusão da pág. anterior)

As comissões da Câmara, no dia 21, tiveram a seguinte pauta de trabalhos: Comissão de Constituição e Justiça — Relatório do sr. Afonso de Carvalho, sobre o projeto de lei que altera a lei 378 que trata da promoção de oficiais militares. Comissão de Relações Exteriores — Relatório do sr. Afonso de Carvalho, sobre o projeto de lei que concede auxílio à Colônia Agrícola Geral Dutra, de Ponta Forá. Comissão de Relações Exteriores — Relatório do sr. Afonso de Carvalho, sobre o projeto de lei que concede auxílio à Colônia Agrícola Geral Dutra, de Ponta Forá. Comissão de Relações Exteriores — Relatório do sr. Afonso de Carvalho, sobre o projeto de lei que concede auxílio à Colônia Agrícola Geral Dutra, de Ponta Forá.

mação partidária, rena oitimismo, em relação ao êxito dos entendimentos em curso. O U.N. e o P.R., não tem a maioria dos votos para a responsabilidade, disse-nos que o que se tem a decidir, no momento, é se se torna ou não necessária a formação de um bloco partidário, para enfrentar o problema da sucessão. Decidido-se pela afirmativa, seria secundária a questão de nome, e, então, os candidatos iam dar o primeiro passo, e, em seguida, sair de qualquer partido e, mesmo, ser extra-partidários, pois o que interessava, no caso, seria o cumprimento de um programa paritário para enfrentar o problema da sucessão. Quanto à escolha de nome, alvitrou:

— Seria interessante que, concluído o acordo em torno de princípios, se cuidasse de estabelecer um "processo" para a escolha do nome, o qual deveria obedecer, naturalmente, aos mesmos elevados princípios que tivessem ditado o prévio acordo partidário.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

O deputado Aureliano Leite, no entanto, subverteu as declarações de seu colega balnear.

NO SENADO

(Conclusão da pág. anterior)

as, é obrigado a obtê-lo a 12 cruzetas o quilo, como é geralmente sabido. Necessário se faz, portanto, uma maior atenção do Governo para esse setor da economia nacional. Muito se tem falado sobre o assunto, mas nada de importância se resolveu até o momento. A situação se agrava e se não forem tomadas medidas inteligentes, criteriosas e duras sobre as condições do mercado de carne, a solução do problema cada vez mais se dificultará, arruinando-se uma das fontes de riqueza nacional. Não se deve crer muito nas lamenções dos invernistas, dos proprietários de frigoríficos e mactes, pois são estes que sempre auferem lucros ríspidos da exploração da engorda e indústria bovina. São quase todos milionários. Se for preciso, claremos os nomes de todos eles. É justo que ganhem, pois que empregam o seu capital e os seus esforços no negócio. O hábito de ganhar sempre muito torna-os, no entanto, imoderados no afã de manter eternamente essa margem abusiva de lucros. E' preciso que se ponha um parâmetro nesse estado de coisas. A intervenção do Estado nesse setor de economia é necessária, é imprescindível, limitando dividendos e defendendo o consumidor, que paga todos os abusos das grandes explorações desse ramo da atividade brasileira. Ademais, cabe ao Governo federal amparar com providências as fedas os criadores, principalmente os que criam em pequena escala. Que se lhes abram créditos para o financiamento do gado de corte. Uma vez assegurada a garantia destes créditos, os criadores poderão prosperar e os financiadores não perderão. Não haverá hipótese de se reproduzir o caso do rebo. Brevemente virá para o Senado o projeto de lei que ampara os pecuaristas. A lei na sua essência é justa, embora possa conter falhas em seus detalhes. Várias comissões devem sobre ele falar. Nesse momento, os senhores senadores a analisarão e a esboçarão dos erros que porventura tiver. Uma verdade, entretanto, existe: a necessidade imperiosa deste restabelecimento. Se ele não se realizar muito antes será o prejuízo do Tesouro Nacional". Respondendo a um aparte do sr. Prádo Kelly, disse que não se trata de se continuar a pagar "uma política moralizadora e orgânica, imprescindível e objetiva, que congregue os homens, em vez de dividi-los, e que os convoque a todos para a obra ingente de nossa restauração moral e econômica".

O pronunciamento do presidente da U.D.N., dadas as circunstâncias políticas atuais, está sendo interpretado, em círculos autorizados, como uma definição mesma de condenação à atitude do senador José Américo, que, justamente quando todos se esforçam por conseguir uma ampla confraternização dos partidos, em torno de um ideal alvianíssimo, se vem batendo contra o acordo inter-partidário, que pode, sem dúvida, falhar aqui e ali, na sua execução, mas é, em princípio, uma tese de alto sentido patriótico.

O P.R. não tratou de candidatos... e está ressentido com a U.D.N.

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Retornando-se à atividade do Partido Republicano em face do momento político, o deputado Bolívar de Freitas salientou em suas últimas declarações, que o seu partido, ao contrário do que foi recentemente afirmado, não cogita mais de qualquer maneira de qualquer candidatura própria, afirmando:

"O que me preocupa é o momento dos que tomaram parte no resultado do dia 15 último. Nesta capital, é que o P.R. não deve esquecer que não apoiaria qualquer candidato ou coligação de partidos, sem ser previamente consultado. É claro que a reunião não teve por fim bloquear o acordo, que foi também objeto de cogitações e de livre debate, mas sobre o qual nada se pode resolver, em virtude da ausência dos membros do partido residentes no Rio".

Sobre as convenções regionais da U.D.N., que tantas críticas têm suscitado, como prejudiciais ao êxito dos entendimentos relacionados com o acordo inter-partidário, declarou o citado parlamentar:

"Não posso saber quais sejam os projetos de convenções que se realizam neste ou naquele lugar, em campanha de alistamento de eleitores. Sei apenas que a U.D.N. não pode utilizar-se do prestígio governamental para realizar esses processos de propaganda e sem falar ao que há de fundamental em seu programa. Digo mais: nem o próprio governo pode prestar-se a isso, sem quebra de seus princípios de imparcialidade e de equidistância dos partidos".

A viagem do governador Mangabeira

SALVADOR, 21 (Asapress) — Informava-se nos meios políticos hoje que o governador Otávio Mangabeira havia mudado reservadamente no avião da "Cruzeiro do Sul", para o Rio, que parte daqui às 10 horas.

Volta a circular o "Diário da Bahia"

SALVADOR, 21 (Asapress) — Anunciou-se que o "Diário da Bahia" vai voltar a circular, passando a obedecer à orientação do PSD baiano, chefiado pelo senador Pinto Aleixo.

Adiada a visita ao sr. Getúlio Vargas

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Como já foi noticiado, devido às más condições atmosféricas, não foi possível ao governador interino Irineu de São Borja, avistar-se com o senador Getúlio Vargas, embora tivesse a sua comitiva chegado a dirigir-se ao aeroporto. Entretanto, colhem-se informações seguras de que esta visita não foi cancelada, devendo realizar-se ainda esta semana, mas na fazenda de Itú, onde o sr. Getúlio Vargas se encontra presente.

Esperado o sr. Salgado Filho

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Está sendo esperado aqui, ainda neste mês, o senador Salgado Filho, que vem conferenciar com os próceres do PTB gaúcho e avistar-se com o sr. Getúlio Vargas.

No Rio o encontro

SALVADOR, 21 (Asapress) — Em virtude de necessitar viajar, com urgência, para a capital da República, ficou transferida "para o dia" a cerimônia inaugural da ligação rodoviária Rio-Bahia, marcada para 27 do corrente, e que seria presidida pelo general Dutra. Pelo mesmo motivo foi cancelado o anunciado encontro de Teófilo Otoni, já que o sr. Mangabeira e o governador Irineu de São Borja, juntamente com o capital do País, aguardando os relógios para a sucessão presidencial.

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1432

A prisão de uma médica e as considerações do sr. Hamilton Nogueira

O sr. Hamilton Nogueira, senador carioca, foi o orador seguinte. Focou a notícia da prisão de uma médica, dra. Maria José Cohen, que fora autuada em flagrante por exercer ilegalmente a medicina. Disse o orador não serem verdadeiras as declarações do delegado de Costumes e Diversos, de que a referida médica não apresentara registro do Serviço de Fiscalização da Medicina. Ela exibira seu diploma, que continha no verso o registro. E o orador passou a criticar a polícia do Distrito Federal, por esse motivo, dizendo que fosse anexado ao seu discurso o ofício dirigido pelo chefe do Serviço de Fiscalização da Medicina ao diretor interino do Departamento Nacional de Saúde, esclarecendo o caso. E cerrou suas declarações com estas palavras: "De maneira, sr. Presidente, que a culpa, no caso, recaia apenas sobre a Polícia, que ainda não quis compreender a missão que deve exercer na sociedade. E' com o fim de salvaguardar a dignidade de uma colega médica, cidadã brasileira no exercício legítimo de sua profissão, de defender o Serviço de Fiscalização do Exercício da Medicina e de proteger contra mais essa violência da encanadora Polícia do Distrito Federal, que assomo hoje a tribuna do Senado".

Projetos de lei sobre inquilinato

O sr. Lucio Corrêa, presidente da Santa Catarina, falou, a seguir, sobre os projetos em andamento no Congresso, referentes ao inquilinato, inclusive o de sua autoria, prorrogando, por um ano, a vigência da lei atual.

Centenário de ilustre dama mineira

O sr. Levidio Coelho falou sobre o centenário de uma ilustre dama da sociedade mineira, d. Maria Amélia Xavier Capanema, que, disse, pelas suas obras e vida modelar de bem de família, imprimiu ao fato cunho nacional. Falleceu ela, em 1928, aos oitenta e sete anos. Suas ascendentes foram figuras de relevo em Minas, e dentro os seus descendentes, os acham os sr. Olegário Maciel, que foi presidente do Estado, Gustavo Capanema, deputado federal, e outras figuras ilustres.

Pensão à viúva de um deputado federal

Passando-se à ordem do dia, entrou em discussão o projeto de lei da Câmara, que concede à senhora Lasthenia de Vasconcelos Pires, viúva do deputado federal pelo Amazonas, Leopoldo Pires, a pensão mensal de dois mil cruzeiros. O projeto foi aprovado com emendas.

Crédito para o Poder Judiciário

Foi depois aprovado o projeto da Câmara, que abre ao Poder Judiciário o crédito de 150 mil cruzeiros para atender às despesas com a movimentação do pessoal da Justiça Federal.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e Tratamento — No Hospital da Casa Vermelha, Rua...
leira — Fones: 32-2280 e Res. 1-21-8080

Com certo tiro abateu o desafeto

Cena de sangue na rua Campos da Paz — Foragido o criminoso

Cerca das 23,40 horas, verificou-se na rua Campos da Paz, próximo ao morro do Queirozene, um crime de morte.

Maurício Campos, de 23 anos de idade, cor preta, residente à rua Barão de Petrópolis n. 280, da quadra 6, teve uma discussão com o indivíduo Ezequiel Rodrigues de Oliveira, próximo ao Café Monte Castelo, n. 200, na rua Campos da Paz. A vítima, temendo uma agressão, apanhou uma tranca e se encaminhou novamente para a rua.

Ezequiel, então, que se achava armado, sacou de um revólver fazendo um disparo que acertou a vítima na altura do coração. Vários populares tentaram perseguir o assassino, mas este conseguiu se evadir.

No local esteve o comissário do 14.º D. P. que tomou providências.

BANCO PREDIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S/A.

END. TELEG.: "PREDIAL" — FUNDADO EM 1917
BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1949

ATIVO				PASSIVO			
A — DISPONIVEL				F — NAO EXIGIVEL			
Caixa				Capital	10.000.000,00		
Em moeda corrente	33.694.802,50			Fundo de reserva legal	1.500.000,00		
Em depósito no Banco do Brasil	11.753.899,50			Outras reservas	4.110.694,30	15.610.694,30	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	3.441.872,60	48.890.574,60					
B — REALIZAVEL				G — EXIGIVEL			
Empréstimos em C/Correntes	64.589.495,20			Depósitos			
Em préstimos Hipotecários	12.982.083,60			A vista e a curto prazo:			
Títulos Descontados	125.832.975,30			de Poderes Públicos	2.119.361,70		
Agências no País	122.207.228,90			de Autarquias	1.603.072,80		
Correspondentes no País	1.958.672,00			em C/O Sem Limites	58.094.158,80		
Outros créditos	2.258.484,50	329.828.939,50		em C/O Limitadas	44.287.503,60		
Imóveis	3.292.210,00			em C/O Populares	76.706.682,50		
Títulos e valores mobiliários:				em C/O Sem Juros	2.692.483,60		
Apólices e Obrigações Federais:				em C/O de Aviso	9.385.714,20		
Em depósito no Banco do Brasil S/A, à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	3.695.400,00			Outros depósitos	281.348,60	195.251.325,80	
Em carteira	10.900,00			A Prazo:			
	3.696.300,00			Poderes Públicos	1.004.815,00		
Ações e Debêntures	3.887.170,00	7.493.470,00	340.614.619,50	de diversos			
C — IMOBILIZADO				a prazo fixo	35.960.658,90		
Edifícios de uso do Banco	6.080.059,20			de aviso prévio	177.467,90	37.142.941,80	
Móveis e Utensílios	3.011.658,60						
Material de Expediente	708.975,00						
Instalações	1.870.785,40						
D — RESULTADOS PENDENTES							
Juros e descontos	1.177.782,90						
Impostos	35.684,90						
Despesas Gerais	5.699.938,70						
			6.913.404,50				
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO							
Valores em garantia	62.247.991,20						
Valores em custódia	2.900.789,00						
Títulos a receber de C/Alheia	147.251.144,00						
Outras contas	40.916.239,80	253.316.124,00					
			661.386.178,80				

LEONEL MAGALHAES — Presidente
Diretores — MANOEL JOAO GONCALVES e THOMAZ CORREIA DE FIGUEIREDO LIMA

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VOLEIBOL

O TIJUCA QUEBROU A INVENCIBILIDADE DO VARGINHA



Flagrantes tomados na cancha do Tijuca, vendo-se, na foto da cima, as "estrelas" do clube "cajuti" vencedora do prêmio e, em baixo, as defensoras do Varginha, que nos proporcionou uma boa temporada

Cumprindo o seu último compromisso nesta capital, o Varginha perdeu a invencibilidade que vinha mantendo para o Tijuca, promotor da temporada.

A partida, que foi assistida por um grande público que superlotou as dependências do gremio "cajuti", foi muito bem disputada, cabendo às "estrelas" do Tijuca levar a melhor, aproveitando com pericia as oportunidades que se lhes ofereceram.

MOVIMENTO TECNICO
1.º "set" — Tijuca, 15 x 8
2.º "set" — Tijuca, 15 x 13

QUADROS
TIJUCA — Pequenha, Ledo, Norminha, Norma, Edil e Celina.

VARGINHA — Oradeia, Celina Iná, Rita, Ceci e Afra.

MINISTERIO DA GUERRA

METRO PASSEIO
TEL. 22-5490.1540

METRO COPACABANA
TEL. 37-9797

METRO TIJUCA
TEL. 48-9970

PERFEITO AR CONDICIONADO

11:30-14:40-3:50-5:50-8-10HS. **HOJE** 11:30-3:40-5:50-8-10HS.



JANE POWELL
ELIZABETH TAYLOR
WALLACE BEERY
CARMEN MIRANDA
XAVIER CUGAT
ROBERT STACK

O PRINCIPE ENCANTADO
(A DATE WITH JUDY)
TECHNICOLOR
(NAC. JORNAL DA TELA)

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cortes de Câmara FUTURAS ESTRÉIAS

DE LONDRES — A Oriz Films, companhia recentemente organizada, acaba de anunciar sua primeira produção. Trata-se do filme "Her Favourite Husband", a ser feito parte na Itália e parte na Grã-Bretanha. A produção estará a cargo do diretor italiano Mario Soldati, o que constitui exemplo ilustrativo daquele espírito internacionalista que está surgindo nos estúdios britânicos, sem obstar no entanto a outra corrente que segue orientação pelo cento nacionalista. Exemplo bastante ilustrativo desse espírito internacionalista é o filme "Give us this Day", que está sendo rodado nos estúdios Denham, com a colaboração de artistas e técnicos britânicos, italianos e norte-americanos. O financiador é Sidney Bronshteyn, que produziu recentemente dois ótimos filmes, "Silent Dust" e "Obsession"; o co-produtor é Red Geiger, o pracinha americano que descobriu "Paisa" e "Cidade Aberta" na Itália. Geiger tentou fazer um filme "Give us this Day" na Itália, mas as restrições cambiais atrapalharam o plano; resolveu então fazer o filme nos Estados Unidos, com Edward Dmytryk, na direção, projeto que também fracassou. Vindo à Grã-Bretanha, à procura de estúdio, Geiger encontrou Bronstein e conseguiu interessá-lo pelo argumento.

Sam Wanamaker, artista americano que se destacou ao lado de Ingrid Bergman em "Joan of Lorraine", foi contratado para o principal papel masculino; o papel feminino principal foi confiado à estrela italiana Lea Padovani.

"Give us this Day" é extraído de um livro de muito êxito "Christ in Concrete"; é a história de um vasto projeto de engenharia e dos pensamentos que passaram pela cabeça dos homens que ficaram soterrados sob montes de concreto em consequência de um acidente. O vigoroso senso de simpatia humana, a alta dramaticidade de algumas passagens e a defesa apaixonada dos deserdados dão à história grande força e grande conteúdo emocional. O fato de estar o filme sendo feito na Inglaterra por um produtor independente, que não hesitou em recrutar o seu elenco em três países, é um indicio do espírito que anima a cinematografia britânica.

Ha sem dúvida nos estúdios britânicos lugar para produções de fundo internacionalista, feitas com imaginação e honestidade de propósito. Filmes desse gênero agradarão certamente os cineastas do mundo inteiro; mas por mais paradoxal que pareça a experiência já demonstrou que os filmes de conteúdo aculturadamente nacional também são bem recebidos nos mercados estrangeiros. Os produtores britânicos não estão negligenciando esse gênero. No estúdio de Ealing, de onde já saíram tantas produções de primeira linha, está prestes a começar a filmagem de uma história intitulada "The Blue Lamp". Para qualquer inglês o título diz logo de que trata a história: é a luz azul que brilha todas as noites à entrada das estações policiais da Inglaterra. O filme é a história da polícia londrina e da Scotland Yard, quartel-general da polícia técnica britânica. O filme, que será cem por cento britânico, presta tributo à organização policial inglesa por intermédio da história de dois guardas civis, um veterano e um recruta. O enredo foi escrito por H. R. Clarke, antigo jornalista e atualmente um dos melhores argumentistas do cinema inglês. Clarke foi o autor do enredo de "Passport to Pymlico", comédia que está fazendo grande sucesso em Londres. Essa nova produção receberá o mesmo cuidado e o mesmo preparo metódico que sempre distinguiram os estúdios de Ealing. Além disso, a orientação de Sir Michael Balcon, esse estúdio, sempre deu preferência a temas genuinamente ingleses. Podemos estar certos de que "The Blue Lamp" seguirá essa tradição. (Do BNS, enviado de Londres com dados de Leonard Wallace).

Os filmes de hoje:

PALACIO, S. LUIZ, RIAM e CA-
RROCA — "Hamlet", com Laurence
Olivier e Jean Simmons. As 12 —
13 — 18 e 21 horas.

VITORIA (2ª semana) — "Peca-
dora", com Emilia Gulu e Ramon
Armengod. As 14 — 16 — 18 — 20
e 22 horas.

ODOR e AMERICA — "O Ebrio",
com Vicente Celestino e Clida de
Abreu. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19
— 20.40 e 22.20 horas.

METRO PASSEIO — "O Principe
encantado", em technicolor, com Ja-
ne Powell, Elizabeth Taylor, Walla-
ce Beery, Carmen Miranda e Xa-
vier Cugat. As 11 — 13 — 15.15 —
17.30 — 19.45 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPA-
CABANA — "O Principe encanta-
do", em technicolor, com Jane
Powell, Elizabeth Taylor, Wallace
Beery, Carmen Miranda e Xavier
Cugat. As 12.15 — 15.15 — 17.30 —
19.50 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA,
OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL
e PRIMO — "A felicidade bateu à
porta", com Gary Cooper e Ann She-
ridan. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22
horas.

IMPERIO e ROXI — "Juventude
Perdida", com Jacques Bernas e
Francine Marsa. As 14 — 16 — 18 —
20 e 22 horas.

REX — "Ódio que mata", com
Georges Sanders e Merle Oberon.
As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE (2ª semana) — "Escrava-
do Amor", com Simone Signoret
e Marcel Pagliero. As 14 — 16 —
18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões pas-
satempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo
— A partir das 14 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais,
comédias, desenhos, shorts — A par-
tir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pósto
Quatro - Copacabana) — Sessões
passatempo — das 12 às 18 horas.

PRESELENTE — "Na frente há
lugar", com Aldo Fabrizi e Adriana
Benetti. As 14 — 16 — 18 — 20 e
22 horas.

SAO CARLOS — "Dançarina Lou-
ra" e "O Segredo da Caixa" — A
partir das 12 horas.

SAO JOSE (2ª semana) — "Es-
cravas do Amor", com Simone Sig-
norel e Marcel Pagliero. As 12 — 14
— 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Hamlet", com Lau-
rence Olivier e Jean Simmons. As
12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22
horas.

FIRAJA — "Aves de Rapina", com
John Payne. As 14 — 16 — 18 — 20
e 22 horas.

IDEAL — "Pecadora", com Emilia
Gulu e Ramon Armengod. As 14 —
16 — 18 — 20 e 22 horas.

MOVIE CASTELO — "Aves de
Rapina", com John Payne. A par-
tir das 12.30 horas.

"O DIABO BRANCO"

Aproxima-se cada vez mais o dia
do lançamento de "O DIABO
BRANCO", o super de sensação,
que a Ari-Films vai lançar si-
multaneamente nos cinemas Pa-
thé, Presidente e Para Todos.
Rossano Brazzi, Annette Bach e
Roldano Lupi são os principais
intérpretes dessa história de
Leon Tolstói, adaptada para a te-
la e dirigida com grande senso
por Nunzio Malasomma. Logo
após "O DIABO BRANCO" os
mesmos cinemas apresentarão

então "LUAR DO SERTAO",
filme nacional, montado e revi-
sado por Tito Batini, e distribuí-
do pela Distribuidora Madura.



EXTRA (SPECIAL)

A ELEIÇÃO DE MISS BRASIL

EXIBIÇÃO HOJE

CINEAC

Para seu conforto
PRETIRA AS PRIMEIRAS SESSÕES ÀS 10 HORAS
OU AS ÚLTIMAS ÀS 23 HORAS

"NO CORAÇÃO DO OESTE"

Finalmente, já amanhã, os cinemas Plaza — Astória — Olinda —
Ritz — Star — Primor — Colonial e Mascote apresentarão o inte-
ressantíssimo filme "NO CORAÇÃO DO OESTE" (Station West),
dirigido por Sydney Lanfield para a RKO Radio, e um dos mais
completos espetáculos em seu gênero. Nos papéis principais, temos:
Dick Powell, confirmando o talento revelado em "Até à vista que-
rida"; e "Acossado!", novamente num papel forte como querem
os seus fãs. E Jane Greer, capotosa como poucas, vivendo a astu-
ciosa e perdida "Charlie". Agnes Moorehead, Burt Ives, Steve
Brodie e Gordon Oliver completam o elenco. O Parisiense entra-
rá em sua segunda semana de sucesso com "A Felicidade bateu
à porta", que Leo McCarey produziu, e que tem Gary Cooper e
Ann Sheridan nos principais papéis. E na quinta-feira 30, tere-



ma, como um grande filme: "A vida íntima de uma mulher"
(A Woman's Secret), de uma novela da grande Vicki Baum, com
desempenhos vibrantes de Maureen O'Hara, Mervyn Douglas, Bill
Williams e Gloria Grahame.

RÁDIO

NOTAS DO PREFIXOS

Da programação da Rádio Nacio-
nal, na parte noturna, destacam-se
os seguintes programas: "Festivas
G. E.", "Um compositor por sema-
na", "Nem tudo está perdido", além
de vários boletins de notícias.

A vida de um ator é, quase sem-
pre, uma vida mais ou menos aven-
turosa. Nos bastidores de um tea-
tro acontecem coisas curiosas, às ve-
zes, incríveis. Jaime Costa, o gran-
de ator brasileiro, vai contar algu-
mas dessas "histórias de teatro" du-
rante o próximo programa da série
Tomando chinarrão, que a Rádio Nacional
organiza e a Rádio Ministério da
Educação irradia às sextas-feiras,
precisamente às 20.30 horas.

Sob a responsabilidade do P. T. B.,
será apresentada hoje, às 19 horas,
no Rádio Clube do Brasil, outra au-
dição de "Caravana política", que
cada dia da semana está a cargo
de um partido político nacional.

O programa "No mundo do teatro"
mudará de horário. O cartaz de crí-
tica radio-teatral da Rádio Guanaba-
ra passará a ser transmitido aos
sábados às 19 horas, atendendo ao
interesse dos seus ouvintes, num
horário mais acessível.

Norka Smith, "estrela" de nove-
las, fará a sua estréia amanhã, às
22 horas, na Rádio Mayrink Veiga,
interpretando, no "Teatro pelos ares",
Plácido Ferreira, a peça "A canção
de Bernadette".

Carolina Cardoso de Menezes, a
conhecida pianista brasileira, está
se apresentando ao microfone da
Rádio Ministério da Educação, to-
das as segundas e quartas-feiras, às
18 horas. Hoje, nesse horário, Carola-
lina apresentará mais alguns dos
seus interessantes arranjos.

PROGRAMAS PARA HOJE

RÁDIO NACIONAL
13.00 — Crônica da cidade: 13.05
— Rádio noturno: 13.30 — Notícias
e informações: 17.15 — Rádio no-
vela: 17.45 — Cine revista: 18.10 —
Músicas brasileiras: 18.25 — Doutor
Piliúno: 18.30 — No mundo da bola:
18.45 — Rádio noturno: 19.00 — Ra-
dio novela: 19.15 — Rádio novela:
19.30 — Agência Nacional: 20.00 —
Radio novela: 20.25 — Reporter Esso:
20.30 — Festivas G. E.: 21.00 — Co-
mentário político: 21.05 — Radio no-
vela: 21.25 — Um compositor por
semana: 22.05 — Nem tudo está per-
dido: 22.30 — Prog. de solos: 22.50 —
Reporter Esso: 23.00 — "A Noite"
informa: 23.30 — Gravações: 0.30 —
Informativo: 0.35 — Encerramento.

DISCOS

COMPRO USADOS

Clássicos e Populares
RUA SAO JOSE, 67
Telefone: 42-2577

Agressão a navalha

No Hospital Miguel Couto foi me-
dicado, na tarde de ontem, o ope-
rário Jarbas Cordeiro, de 24 anos,
solteiro, residente no Morro dos Ca-
britos, s/n. Fora agredido a navalha
pelo indivíduo conhecido pelo
"Dado", agredido ferimentos no
peitoral e na face.

A vítima articulou queixa ao co-
missário Hermes Leite, do serviço
no 2.º D. P.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO
HOMEM
Membro efetivo da Sociedade
de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98 — de 13
às 18 horas.

Brutal colisão de veículos

Ontem, à tarde, na avenida Bra-
sil, o ônibus chapa 8-12-40, da li-
nha "Mauá-São João de Meriti",
apanhou, com incrível violência, o
auto-particular chapa 40-03, dirigi-
do pelo seu proprietário sr. Joa-
quim Batista da Cruz, chefe da
Lida, sediado, à rua Otavio de SA,
n.º 19.

Do acidente saíram vítimas o
comerciante Manoel José de San-
tana, de 22 anos, residente à rua
Duque de Caxias, n.º 143, que via-
java do lado do sr. Joaquim Ba-
tista da Cruz, e o passageiro do
ônibus farmacêutico Guarnelotto
Clemente Pereira, vindo em São
João de Meriti, residente em São
Mateus. O primeiro sofreu lesões de
caráter grave, sendo medicado no
Hospital Getúlio Vargas, e o segun-
do apenas escoriações sem impor-
tância.

A Polícia do 2.º D. P. foi cien-
tificada, tendo a pericia compa-
recido, ao local. O automóvel ficou
completamente destruído.

Por duas vezes agrediu o desafeto

Inalro Ferreira da Silva, de 21
anos de idade, solteiro, operário,
residente na rua Expedicionário 46,
casa 3, teve na tarde de ontem,
uma desinteligência com o indivi-
duo Pedro de tal, tendo este na-
cado de uma faca para a cabeça.
Mas, aqui, o operário conseguiu
arrebatar a arma do agressor e tu-
do parecia terminado, quando a
noite, foi novamente surpreendido
por Pedro, que já então, armado
de revólver, mas proximidades da
barreira do Vnaço, lhe desferiu um
tiro, cujo projétil foi se localizar
na coxa esquerda. O criminoso fu-
giu, tendo a vítima sido internada
no H.P.S.

AGREDIDO A FACA

Ari Ribeiro, de 35 anos, elctri-
cista, casado, morador na rua Xa-
vier dos Passaros n.º 69, foi ontem
internado no H.P.S., apresentando
ferimentos no hemitórax esquerdo
e escoriações generalizadas. De-
clarou que na porta de sua residência,
por questões de somenos, foi agre-
dido pelo seu colega de quarto, que
acode pelo vulgo de "Betinho".
O fato foi comunicado à polícia.

QUE ESPERA V. PARA VÊR

ESCRAVAS DO AMOR?
(DEBILITANTES)
SIMONE SIGNORET
MARCEL PAGLIERO
IMPR. ATÉ 18 ANOS

PATHE SAO JOSE PARA TODA

HOJE MEIO-DIA 2-4-6-8-10

2ª SEMANA
de EXITO
ABSOLUTO!





Naquela mulher perdida
ELE DESCOBRIU UMA ALMA
QUE PODIA SER SALVA.

DICK POWELL - JANE GREER

No Coração do Oeste
Station West
AGNES MOOREHEAD BURL IVES

IMPROPRIO
DE 15 ANOS

"O PINTOR DE ALMAS" É CO-
MÉDIA DE ALTA CLASSE. A
DIREÇÃO É DE LEWIS MI-
LESTONE.

O famoso diretor Lewis Milestone
e o escritor Arnold Manoff al-
moçavam num restaurante, em
Nova York, quando pensaram nos
principais pontos de uma histó-
ria para uma comédia. Foi só-
bre a cozinha do restaurante que
Manoff traçou os prin-
cipais caracteres: um casal feliz,
um pintor amalecido, excêntri-
co, com idéias muito esquisitas
sobre a felicidade conjugal...
Milestone pediu a Manoff que
tratasse quanto antes de comple-
tar o entrecho. E semanas de-
pois, nos estúdios Enterprise, em
Hollywood, Milestone, muito en-
tusiado com a idéia de diri-
gir uma comédia elegante, reu-
niu Lilli Palmer, Dana Andrews e
o querido Louis Jourdan. O re-

DR. CAPISTRANO NARIZ

(Doc. Fac. Med.) GARGANTA
Senador Dantas, 20, tel. 22-8868

sultado, excelente, está aí: "O
PINTOR DE ALMAS" (No Mi-
nor Vices), que a Metro-Gold-
wyn-Mayer apresenta e que os
3 cines Metro vão exibir den-
tro de alguns dias. É certo que
Lilli Palmer vai confirmar suas
qualidades de deliciosa atriz de
comédia fina — e que Louis Jour-
dan se tornará multíssimo mais
querido. Ele está positivamente
notável na pele do pintor Octa-
vio Quaglini, com veleidades a
planista também e, sobretudo, de
conquistador de senhoras que já
têm donos...

JE 21:30 HOJE 21:30 HOJE 21:30

Compositor por SEMANA



HEINELTO MARTINS

UM PROGRAMA DE
FERNANDO LOBO

EMRA O

OLÉO de AMENDOIM GUANABARA
na Rádio NACIONAL

21:30 HOJE 21:30 HOJE 21:30

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Alvaro Alvim, 31,5.º and. As 2as, 4as e 6as-feiras
Cinelandia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

GENOLINO AMADO
AFIRMA.

**"NEM TUDO
Está perdido"**



Cesar LADEIRA

REPETIRA' NUM BELO
PROGRAMA

**"NEM TUDO
Está perdido"**

OFERTA das
Fastilhas VALDA

HOJE 22:30 na RÁDIO NACIONAL

APARTAMENTOS-CASAS-COMODOS

VENDE-SE — COMPRA-SE — PERMUTA-SE — ALUGA-SE

Anuncie gratuitamente na MANHÃ, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43 — ou pelo telefone 43-6967 Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se um apartamento à Av. São Sebastião 111, apart. 104 (Urca), com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Aluguel Cr\$ 2.800,00. Mais informações, tel. 26-5629.

Aluga-se um ótimo quarto em casa familiar a casa que apresenta referências. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Aluga-se uma sala, à rua Conde de Valença 9, sala de dois quartos, banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Aluga-se uma ótima sala de frente para rua, com 4 quartos, banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Aluga-se um ótimo quarto, de frente, mobiliado, com referências e casa de família, ou a qualquer preço. Favor tel. 42-3529.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

Centro — Aluga-se um ótimo quarto, mobiliado, independentemente, com banheiro, banheiro de empregadas e demais necessidades. Ver e tratar à rua Voluntários da Pátria 177, Botafogo, Urca.

O GOVERNO DA CIDADE

Com o Prefeito, o governador do Rio Grande — Posse do

diretor da Renda de Licenças — Promoções de vigilantes

— Identificação de prova de concurso — Novos logradouros

públicos da cidade — Nas Secretarias Gerais e no Montepio

dos Empregados Municipais

Finanças do Dia

ACUCAR

O mercado de açúcar funcionou

ontem, com pouca movimentação e sem

alteração nas taxas. O Banco do

Brasil encerra a moeda inglesa a

Cr\$ 15,44 10, a norte-americana a

Cr\$ 15,72 10, a francesa a Cr\$ 0,08 88

e compra a Cr\$ 14,07 14, a Cr\$ 18,30

e a Cr\$ 0,06 75, respectivamente.

O mercado fechou às 15,30 horas

inalterado.

O Banco do Brasil afirmou ontem

as seguintes taxas:

Moeda	Vend.	Comp.
Libra	75,44 10	74,07 14
Dólar	15,72 10	15,38
Franc francês	0,08 88	0,07 5
Franc português	0,04 87	0,03 8
Escudo português	3,91 94	3,82 32
Escudo espanhol	0,75 70	0,74 41
Florim	7,04 81	6,92 01
Coroa sueca	5,21 45	5,11 98
Coroa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Coroa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Peso uruguaio	8,43 24	8,11 48

O Banco do Brasil comprou ontem

gramas de ouro fino na base

de 1.000 por 1.000 em barra ou

amoldado ao preço de Cr\$ 20,81 75.

CAMARA SINDICAL

MEDIAS DE CÂMBIO

Em 20 de junho de 1949

País	Cr\$
Londres	75,44 10
Nova York	15,72 10
Paris	0,08 88
Portugal	0,04 87
Tchecoslováquia	0,37 44
Suécia	5,21 45
Uruguai	8,43 24
Espanha	1,70 98
Holanda	3,91 94
Argentina	4,37 38
Suiza	3,90 08
Dinamarca	0,36 76

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores de São Paulo

fez o seu primeiro movimento, sem

alteração nas taxas. O Banco do

Brasil encerra a moeda inglesa a

Cr\$ 15,44 10, a norte-americana a

Cr\$ 15,72 10, a francesa a Cr\$ 0,08 88

e compra a Cr\$ 14,07 14, a Cr\$ 18,30

e a Cr\$ 0,06 75, respectivamente.

O mercado fechou às 15,30 horas

inalterado.

O Banco do Brasil afirmou ontem

as seguintes taxas:

Moeda	Vend.	Comp.
Libra	75,44 10	74,07 14

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DE SAMBA — Hoje, quarta-feira, não haverá reunião na Federação Brasileira das Escolas de Samba, em vista das inúmeras festas juninas programadas para logo mais, à noite, e amanhã. Dêse modo, somente na próxima quarta-feira reunir-se-ão as Escolas filiadas àquela entidade.

RECREATIVISMO



E. S. "DE NÓS NINGUEM ESQUECE" E JUVENTUDE F. C. — Domingo último, as duas queridas agremiações da Lagoa Rodrigo de Freitas, fizeram, promover em suas sedes, à Avenida Epitácio Pessoa, duas grandiosas festas em homenagem a Tio e Léa, respectivamente, Imperador e Imperatriz do Samba. Nosso clichê mostra: a) — Tio e Léa na sede do Juventude entre elementos daquele clube, vendo-se também a rainha e a madrinha do clube de Gonçalves; b) — Na sede da Escola de Samba "De nós ninguém esquece", vendo-se, ainda, Walter Januário Gomes, vice-presidente da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

EMBAIXADA DO SOCEGO

Os componentes da Embaixada do Socogo encontram-se em grandes e animados preparativos para festejar a noite de São João, com enorme brilhantismo e, para

ATENÇÃO, ESCOLAS DE SAMBA!

Deverão comparecer à nossa redação as escolas de samba abaixo mencionadas a fim de apanharem o recibo com que apresentarem ao nosso companheiro Lourival Daller Pereira no 2º Distrito de Arrecadação da Prefeitura à rua Treze de Maio (em frente ao Largo da Carioca), e perceberem os prêmios a que fizeram jus no último desfile carnavalesco sob o patrocínio da Prefeitura do Distrito Federal: E. S. "Filhos do Deserto", E. S. "Irmãos Unidos do Cateite", e E. S. "Recreio de São Carlos".

Festa junina no bairro residencial Carmela Dutra

Realizar-se-á amanhã, véspera de São João, no agradável bairro residencial "Carmela Dutra", em Maracajá, uma festa junina, promovida por seus moradores, em homenagem a São João Batista, o grande taumaturgo.

O programa das festividades foi, caprichosamente, elaborado, consistindo do mesmo número que, por certo, alcançará grande sucesso.

O programa a cumprir é o seguinte: 19 horas — Início da festa: será acessa a fogueira no arrial do Pal. João, ricamente ornamentado.

De 21 às 22 horas — Chegada do cortejo nupcial, que será recebido com fogos de artifício, permitidos pelas autoridades competentes.

De 22 às 23 horas — "Pal. João o bom escravo", peça regional, em 2 atos, de Irineu Silva.

De 23 às 24 horas — Sanfones e brincadeiras de roda.

De 24 horas em diante — Baile à calpiça.

Arlindo Cunha desligou-se da E. S. "União Primeira do Leblon"

Chegou ao nosso conhecimento, que o veterano sambista Arlindo Cunha, que por muito tempo militava nas fileiras da E. S. "União Primeira do Leblon", vem de desligar-se da mesma escola de Irineu Silva, para ingressar na E. S. "Independentes do Leblon".

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

Que o "Calça Larga", anda passando na Praia do Pinto, com pastores da Império Serrano...

Que muitas escolas de samba, pretendem seguir o caminho aberto pela "Império da Tijuca"...

Que o Valtér Januário Gomes, vai a um baile de ricos, onde podem entrar, "pobres de lutas"...

Que tentaram cassar o mandato do "Anacleto Português"...

Que de parceria com o "Paulista", o "Pindonga" vai compor um samba em homenagem a Cia. Antártica...

Que o Nilton Gomes, não pode ter um "expedicionário" sossegado...

Que os Imperadores, foram a uma festa. Também... em homenagem a eles...

Que o Demerval, do Salgueiro, está merecendo elogios...

Que a "Pinoça" escolheu o Zé, para padrinho de seu filho mais novo...

Que as pastores da "Boêmias do Andaraí", deixaram o Mécias na mão...

Que o "Lilico" desapareceu. Também... perdeu o concurso...

Que no São Carlos, o pessoal está quietinho. Será que o "Boca Rica" e o Nicolito estão preparando alguma surpresa?

Que a Iza, pastora da E. S. "Imperio do Samba", está provocando saudades em alguém...

"CARINHOSO".

FESTA A CAPIRA NA E. S. "IMPERIO SERRANO"

A querida bi-campeã do carnaval carioca, fará realizar amanhã, uma suntuosa festa à calpiça em homenagem aos seus inúmeros admiradores. Cesar Sardinha, proprietário das Tintas Sardinha, será homenageado por ocasião desta festividade, com a qual, a diretoria da já famosa escola de "Matão Elói", mostra seu reconhecimento pelos caminhos e outros serviços que o industrial em apreço, prestou a E. S. Império Serrano.

E. S. "União dos Topázios"

A promissora Escola de Samba de Candinho, realizará hoje em sua sede social, um ensaio de conjunto entre suas pastores e sambistas, preparando-se desse modo para o desfile do dia 3 em Inaugural, por ocasião das festas comemorativas ao 13º aniversário de fundação daquela municipalidade fluminense. Hoje, ainda, porém às 18 horas, haverá importante reunião entre os diretores da Escola. Essa reunião é de caráter urgente e a ela deverão comparecer todos os diretores em exercício.

Regulariza os intestinos

Tablelaxo

UROLOGIA — CIRURGIA GERAL
DR. ALFREDO HERCULANO
R. México, 41 - S. 807 - Diariamente das 13 às 18 hs.
Fones 22-6104 e 45-2805

TUBOS DE PRESSÃO de cimento-amianto

BRASILIT

De 2 a 20" de diâmetro. Comprimento útil de 3 a 4 m. Para redes de adução e distribuição de água sob pressão, até 7 atmosferas de serviço.

LEVES
INALTERÁVEIS
INOXIDÁVEIS
DURABILIDADE ILIMITADA

BRASILIT

A Junta Brasilit é executada em poucos minutos, mesmo por pessoal não especializado, com por cento estancão e de absoluta segurança.

S. A. TUBOS BRASILIT
Av. Pres. Antonio Carlos, 201 - Tel. 22-7290
RIO DE JANEIRO

INDICADOR

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
Zas. 4as. e 6as. feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
Zas. 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19º andar — Sala 1901 — Fone 32-7709

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA,
16 S. 516 Fone 22-4128

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna
"L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edifício Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4º andar
Sala 406 — Fone: 22-4702 — às 2as. 4as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 43-3516
às 3as. 5as. e sábados

TURFE

Será corrida no próximo domingo a terceira prova da tríplice-coroa

O G. P. "Distrito Federal", reúne os maiores valores da turma de três anos — Programas para as próximas reuniões — Resolução da C. de Corridas — Estatística — Noticiário — No Livro de Ocorrências

Programa para sábado no Hipódromo da Gávea

1º páreo — 1.000 metros — Placeta de grama — às 13.20 horas — Cr\$ 40.000,00.	3	(9) Coquetel	36
1 Vicentino	54	(10) Gliconda	30
2 Igilho	54	(11) Rio Negro	30
3 Califa	54	(12) Pampelo	32
4 Cabo Frio	54	(13) Imple	52
		(14) Sallin	50
		(15) Nalpe	52
		(16) Flopan	52
		(17) Tribunal	50
2º páreo — 1.000 metros — Placeta de grama — Cr\$ 35.000,00.			
1 Alcalina	55	7º páreo — 1.600 metros — Às 16.35 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.	
2 Dona Elza	55	(1) Caoré	52
3 June	55	(2) Birigui	52
4 Cracovia	55	(3) Carinhosa	54
5 Poranga	55	(4) Never Loose	52
6 Suassul	55	(5) Lórea	52
7 Jequitilala	55	(6) Epilogo	52
8 Miralida	55	(7) Piaul	52
9 Japu	55	(8) Quete	50
		(9) Ilustre	58
		(10) Comendador	52
		(11) Inca	58
3º páreo — 1.600 metros — Às 14.20 horas — Cr\$ 35.000,00.			
1 Edoputa	55	(12) Camerino	58
2 Edelfa	55	(13) Squarema	54
3 Draga	55	(14) Trimonte	52
4 Cariluna	55	(15) Leste	52
5 Magoa	55	8º páreo — 1.600 metros — Às 17.10 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.	
6 Egle	51	(1) Negrusa	58
7 Lurilinda	51	(2) Abidin	50
8 Juparank	55	(3) Careful	58
9 Jaboatoba	55	(4) Itaquary	56
		(5) Rumoroso	52
		(6) Brotinho	52
		(7) Imaginada	48
		(8) El Galeão	50
		(9) Sonada	50
		(10) Nieto Bueno	56
		(11) Bozambo	58
		(12) Champion	58
		(13) Laturno	48
4º páreo — 1.800 metros — Às 14.50 horas — Cr\$ 25.000,00.			
1 Carlos Magno	58		
2 Penedo	52		
3 Velho Rico	58		
4 Haridan	50		
5 Cambridge	56		
6 Kid Glove	50		
7 Heracles	54		
8 Justo	54		
5º páreo — 1.500 metros — Às 15.20 horas — Cr\$ 20.000,00.			
1 Argeliana	55		
2 Risette	48		
3 Bonne Amie	54		
4 Bel Ami	58		
5 Ourazul	48		
6 Visionnaire	48		
7 Chachim	48		
8 Platéro	56		
9 Relra	58		
6º páreo — 1.300 metros — Às 16.00 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.			
1 Denbird	52		
2 Arabe	52		
3 Colombina	50		
4 Chilita	58		
5 Nedda	54		
6 Expendor	52		
7 Segredo	54		
8 Catalina	58		

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas, tomou as seguintes deliberações:

a) — para efeito de sobrecargas e descargas durante o corrente ano, fazer a conversão das importâncias ganhas pelos animais importados, na seguinte base, (câmbio atual):

Libra	74,07
Peso Argentino	3,91
Peso Uruguiano	8,11
Francos Franceses	0,07
Lira	0,04
Quilino	77,76

b) — registrar o compromisso de montaria para o animal Hiron, no Grande Prêmio "Distrito Federal", feito pelo proprietário do mesmo com o Jockey Pierre Vaz;

c) — proibir de correr por tempo indeterminado, o cavalo Uruti, e chamar a atenção dos tratadores de Amigo do Povo, Nurem, Bróximo e Prácula, sobre a indolência destes animais, determinando ainda aos mesmos tratadores para que levem estes citados animais a flita, sob pena dos mesmos serem proibidos de correr;

d) — de acordo com a proposta do "arter", confirmar a suspensão de duas (2) corridas, imposta ao Jockey Francisco Irigoyen, por infração do artigo 151 do Código de Corridas, montando o animal Edmundo;

e) — suspender por mais uma (1) corrida, o Jockey Francisco Irigoyen, por infração do artigo 155 do Código (prejuízo aos competidores), montando a equa Loretta;

f) — multar em Cr\$ 500,00, o Jockey Luiz Rigotti, em Cr\$ 300,00, o Jockey Justino Mesquita e em Cr\$ 200,00, os aprendizes Benedito Ribeiro, João Vitorino e Paulo Tavares, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Jacomí, Femurá, Secundito, Prácula e Sallin;

g) — suspender por duas (2) corridas os jóqueis Reduzino de Freitas Filho e Olívio Macedo, e por uma (1) corrida o aprendiz Cândido Moreno e os jóqueis Domingos Ferreira, Pedro Coelho e Arthur Araújo, por infração do artigo 155 do Código (prejuízo aos competidores), montando os animais Bororé e Amir, Real, Jaguarú Chico, Coluba, Ariró e Xepur;

h) — chamar a Secretaria quarta-feira, dia 22, às 16 horas, o Jockey Guilherme Greim Junior, para ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 11 e 12 deste mês.

Programa para as corridas de domingo

1º páreo — 1.400 mts. — Às 13.10 horas — Cr\$ 20.000,00.		(11) Jamburi	52
1 Camacho	58	(12) Testa de Ferro	58
2 Discs	58	(13) Seu Aniceto	55
3 Film	50	(14) Caravana	50
4 Parker	54	4º páreo — 1.300 mts. — Às 14.43 horas — Cr\$ 35.000,00.	
5 Nipias	56	(1) Hastalugo	52
6 Jeira	56	(2) Edunio	55
7 Ferra	58	(3) Tália	55
8 Champagne	52	(4) Marfim	57
9 Sallin	52	(5) Jacarandá-assu	55
10 Aldean	56	(6) Winning Post	53
2º páreo — 1.000 mts. — Às 13.40 horas — Cr\$ 40.000,00.		(7) Jeca	53
1 Miraplara	54	(8) Assombro	53
2 Jutlândia	54	(9) Jaboia	53
3 Nevaca	51	(10) Pollin	53
4 Nuvem	54	(11) Zodiaco	51
5 Cyclamen	54	(12) Omar	57
6 Cajaliba	54	5º páreo — GRANDE PREMIO DISTRICTO FEDERAL (CLASSICO) — prova da Tríplice-coroa — 3.000 mts. — Às 15.15 horas — Cr\$ 300.000,00.	
7 páreo — 1.400 mts. — Às 14.10 horas — Cr\$ 22.000,00.		(1) Manguari	53
1 Lingote	56	(2) Egu	53
2 Liblo	56	(3) Rio Verde	53
3 Pollidor	50	(4) Lucifer	53
4 Amir	56	(5) Hiron	53
5 Night Club	54	(6) Jabuti	53
6 Sunshine	54	(7) Jamary	53
7 Batel	56	6º páreo — 1.000 mts. — Às 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.	
8 Ariel	56	(1) Cati	53
9 El Alamein	52	(2) Ratnak	53
10 Jandaya	54	(3) Jaguarú	53
		(4) Avião	53

No "Livro de Ocorrências"

QUEIXAS APRESENTADAS NO LIVRO DE OCORRÊNCIAS DURANTE AS CORRIDAS DE QUINTA-FEIRA, SÁBADO E DOMINGO

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

Paulo Tavares, que montou o animal Sallin, informou que desde o pulo de partida seu condutor vinha se escurando, mas como vinha fácil, foi possível mantê-lo na linha até os 600 metros finais, quando o referido animal começou a abrir.

E. Castilho, piloto de Fiel Amizade, informou que nos 800 metros o seu condutor tentou abrir, motivo pelo qual foi obrigado a colocá-lo no dentro, no entanto, assim mesmo, no final novamente tentou abrir, o que foi impedido pelo seu piloto.

SABADO

Domingos Ferreira, que montou Oleg, informou que na partida o cavalo Grão Mogol largou para dentro, prejudicando o declarante que foi obrigado a levantar seu piloto.

Olívio Macedo, que conduziu a equa Lura, informou que após a partida o cavalo Trimonte levou Rondel contra o declarante, que por esse motivo foi obrigado a sofrer sua condução.

Paulo Tavares, que montou Trimonte, defendeu-se, alegando que no pulo seu condutor chocou-se com Rondel, devido ao segurador e ter largado atravessado.

José Venancio, responsável pelo animal Comendador, informou que seu pensionista não correspondeu em corrida, ao que dele esperava. Acrescentou que, val inscrevê-lo nas próximas corridas, esperando nesta feita uma atuação destacada do referido animal.

CORRIDA DE DOMINGO

P. Coelho, piloto de Batel, informou que entre os 800 e 100 metros o cavalo Amir levou o declarante a mais de meio de raia, o que lhe causou sério prejuízo.

Reduzino Filho, piloto de Amir, informou que na altura dos 800 metros seu condutor desagorrou inesperadamente, molestando Arlei, apresentando seus estorços para que não acontecesse.

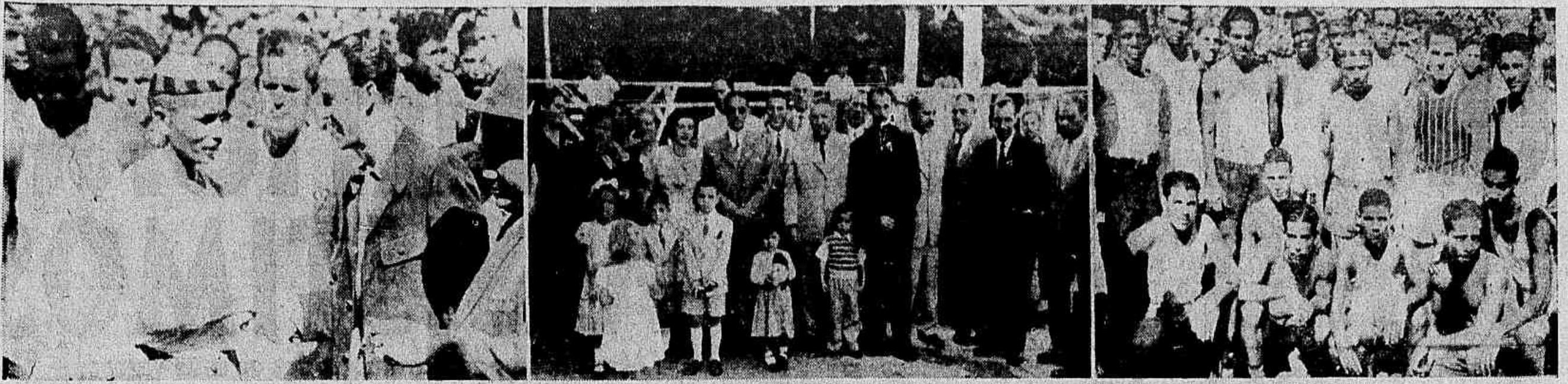
Domingos Ferreira, que montou a equa Helas na Vieira Souto, informou que, na entrada da reta, a equa Loretta foi acionada propositalmente por seu piloto para fora, desagarrando nesse movimento a equa Ahlita, que por seu turno levou o declarante a mais de meio de raia.

Francisco Irigoyen, piloto de Loretta, defendeu-se declarando que, na entrada da reta sua condução desagorrou, apesar do declarante ter se esforçado para que tal não acontecesse. Adiantou que, perdeu a carreira devido a esse desmarro, pois a equa Lúlia aproveitou-se dessa brecha para atropelar e ganhar a terceira.

ESTATÍSTICA DO TURFE

NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

L. Rigoni	
J. Mesquita	
O. Ulloa	
D. Ferreira	
S. Ferreira	
I. de Souza	
E. Castillo	
P. Coelho	
A. Araújo	
A. Barbosa	
J. Portilho	
A. Ribas	
R. de Freitas	
R. de Freitas Filho	
L. Mezasos	
Aprendizes	VI
R. Latorre	
N. Motta	
B. Ribeiro	
A. Aleixo	
P. Pinheiro	
O. Thomaz	
P. Tavares	
J. Graça	
Proprietários	VI
Stud. L. de Paula Machado	
E. Lodi	
J. Buarque de Macedo	
Sarah M. Boettcher	
A. J. Pelozo de Castro	
Nelson Seabra	
Jorge Jabour	
J. Fig. & J. Saavedra	
Stud. J. Frederico Lundgren	
E. T. Fernandes	
Zella G. Peixoto de Castro	
H. Brunatto	
Stud. 20 de Março	
Edgard Fraga Cruz	
Roger Guedon	
J. V. de Faria	
Jayme Santos	
Tratadores	VI
C. Pereira	
Mario de Almeida	
E. Freitas	
O. Feljo	
L. Ferreira	
O. Feljo	
C. Gomes	
J. Zuniiga	
H. de Souza	
G. Rodrigues	
M. Salles	
Manoel de Souza	
J. S. da Silva	
E. Morgado	
E. Cluso Filho	
A. Alves	
I. Alfaiade	



A CORRIDA DE SANTO ANTONIO EM NOVA IGUAÇU — Das mais brilhantes, foi a corrida rústica realizada domingo último em Nova Iguaçu, sob o patrocínio da Liga Iguaçuana de Desportos, e tendo como patrono o nosso companheiro Alvaro Gonçalves. A corrida, teve como percurso 8 quilômetros, isto é, de Belford Roxo à Igreja de Santo Antonio em Nova Iguaçu, foi coberta em 22 minutos pelo atleta José Felinto de Oliveira, do Fluminense F. C., cabendo os restantes das colocações, respectivamente, a José Tibúrcio, com 22'5; Manuel de Lima Calizto, com 23'30; Roberto de Oliveira, com 22'45, e Renato Melo do Sacramento, com 23 minutos. Nas fotos que acima publicamos, aparece da esquerda para a direita: a) o nosso companheiro Alvaro Gonçalves, que esteve presente, cumprimentando o vencedor da prova, José Felinto, que entre os prêmios conquistados, ganhou uma linda medalha de vermeil, oferta de Alvaro Gonçalves; b) a Comissão de Festejo, tendo ao centro nosso companheiro; e, finalmente, os 23 atletas, que com brilho disputaram a prova, logo depois da sensacional chegada. A medalha oferecida pelo nosso companheiro Alvaro Gonçalves, será feita a entrega às 5 horas de amanhã, quinta-feira, em nossa redação.

NADA RESOLVIDO PELOS CLUBES AMADORISTAS

As reuniões realizadas nas sedes dos clubes não estão apresentando resultado — Divididos em grupos, os pequenos clubes — Afinal, quando sairá o Departamento Autônomo?

Continuam os clubes amadoristas aguardando a regulamentação para o Departamento Autônomo. Parece incrível que estejamos já no meio do ano e nenhuma medida foi ainda tomada para a criação do novo organismo da F. M. F. Todos continuam na expectativa, enquanto os dias vão correndo. Talvez não seja mesmo disputado o campeonato do corrente ano.

DESINTERESSE LAMENTÁVEL
O que tem ocasionado toda essa situação é o desinteresse lamentável dos poderes da F. M. F. — principalmente do seu presidente — pela sorte dos clubes e da federação.

Já dissemos, aqui, que o sr. Vargas Neto bem poderia convocar todos os clubes amadoristas para uma assembleia, a fim de ficar definitivamente organizado o novo regulamento, que seria posteriormente apresentado à Assembleia da F. M. F.

TRES CORRENTES
Com a diversidade de interesses dos clubes, estes estão se separando em três correntes, o que é profundamente lamentável. Uma delas quer que o próximo campeonato seja disputado pelos clubes que têm campo; corrente que conta com poucos adeptos, mas que existe, sem dúvida nenhuma. Outra, a que aceita os clubes que não têm campo, porém querem a divisão por séries, de acordo com a eficiência material dos clubes; e a terceira, que não admite distinções, podendo disputar todos os clubes, em séries divididas conforme as zonas de localização, de acordo, aliás, com o critério adotado no último ano.

A POSIÇÃO DOS CLUBES
A fim de pôr nossos leitores a par do que está ocorrendo, procuramos ouvir a palavra de diversos presidentes de clubes, e iremos publicando suas impressões a respeito do magno problema que aflige os pequenos clubes.

Arcílio Vale, do Engenho de Dentro, é favorável à divisão por séries, mas defende a permanência dos clubes que não têm campo, e, na reunião realizada na sede do alvi-azul, foi de opinião que o Del Castilho merece ser incluído na série dos clubes que tem maior eficiência material; seu voto, entretanto, foi vencido, pois os clubes presentes à referida reunião, deliberaram que não haveria excessões. Na reunião realizada na sede do clube "fantasma", ficou deliberado que os clubes enviarão um memorial ao sr. Vargas Neto, pedindo a inclusão do dispositivo no novo Regulamento, dividindo os clubes em séries, de acordo com a "eficiência material" dos mesmos. Os clubes que defendem essa ideia, são: Engenho de Dentro, Campo Grande, Manufatura, Oriente, Confinça, Nova América, Rosita Sofia, Guanabara, Sampaio, etc.

Ouvimos também a palavra de João Ribeiro de Campos, presidente do Kosmos, que se mostrou positivo em suas declarações: "O Kosmos não disputará o campeonato, se for estabelecida qualquer distinção entre os clubes que têm ou não têm campo. Somente aceitaríamos essa hipótese, se os clubes que têm campo se comprometessem a ceder gratuitamente suas praças de esportes aos co-irmãos menos favorecidos".

Pelo que apuramos junto a elementos credenciados junto a Manufatura, há os que defendem a divisão em séries de acordo com as dimensões dos campos, o que poderia ser pleiteada na próxima reunião dos clubes que têm praças de esportes.

Por outro lado, fomos informados de que o Oposição, pelo seu presidente, defende a ideia de que somente poderiam dispu-

Comemora o River F. C. o seu 35º aniversário

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 22 de junho de 1949

NÚMERO 2.413

"SHOW-REVISTA A MANHÃ"

Uma exibição de cunho filantrópico do consagrado elenco — Dia 4, segunda-feira, no município de Itaguaí — Compareçam à nossa redação



Zé Coló, o impagável cômico que estará em ação, sábado próximo em Vila de Inhomirim

COMPAREÇAM À NOSSA REDAÇÃO

Estão sendo chamados com urgência à nossa redação, Zé Coló e o Regional do Professor Carlinhos, a fim de receberem instruções sobre uma programação extra, no próximo sábado em Vila de Inhomirim. Deverão comparecer também, além daqueles, mais os seguintes: Trovadores Tropicais, Oswaldo Aguiar, Hugo Ramos, Aracy Costa, Isabel Silva, Fernando Gil, Geraldo Rodrigues, Ruben Brandão, Damar Carvalho, Oswaldo Sandin e Angelo Ferreira. Esses artistas estão sendo aguardados às 19 horas.

E. S. "Vitória de Bento Ribeiro"

A promissora escola de "Diplomata" realizará amanhã, em sua sede, a Rua Comandante nº 265, uma grandiosa festa junina, com a qual brindará o seu vasto quadro social. A F.B.E.S. e no nosso matutino, foram enviados atenciosos convites, o que muito agradecemos.

E. S. "UNIAO PRIMEIRA DO LEBLON"

Reunião de Diretoria, quinta-feira, 23 do corrente, às 21 horas, na sede da G.R.E.S. União Primeira do Leblon. Pede-se o comparecimento do sr. presidente, vice-presidente e uma das diretorias e de alguns membros da União, a fim de tratarmos de assunto de interesse geral.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Acha-se enriquecido o lar de Edson Duarte, e de sua esposa, dona Judith Freitas Duarte, com o nascimento de um lindo primogenito. Edson, que é um dos grandes valores do A. C. Nacional, foi muito felicitado por todos os seus colegas e amigos.



tar os certames, os clubes que têm campo.

Vamos ainda aguardar os acontecimentos e ver o que de novo surge no cenário esportivo amadorista.

Força e Luz Atlético Clube

A diretoria do Força e Luz A. C. Clube, no dia 24 do corrente, com início às 21 horas, realizará a sua tradicional "Festa Caipira", no amplo salão do Ginásio Independência. Os diretores do festejo grêmio ligatense, estão caprichosamente ornamentando o "arraia" para a festança.

MIRINHA COMPARECEU

Acompanhada da gentil senhorita Floripes Gonçalves Monção, a Mirinha do Esporte Amador de 1949, Belmira Lemos da Cruz (Mirinha), também compareceu na "Festança" da A. A. Nova América. Com sua graça já costumeira a nossa "dindinha" foi alvo de grandes homenagens por parte do clube da Linha



Vários aspectos colhidos sábado último na festa da A. A. Nova América

personalidades do meio esportivo da capital. Honraram com sua presença essa grande noite de São João as seguintes pessoas: Carilto Rocha, presidente do Botafogo F. R., Ademar Beilano, figura de projeção do clube da zona sul.

PERSONALIDADES ALTAS PERSONALIDADES ESPORTIVAS
No decorrer da "festança" poderemos notar a presença de grandes

A maior festa caipira de São João

Será amanhã, na sede do E. C. Oposição, em homenagem ao general Mendes de Moraes

Para homenagear o general Mendes de Moraes, o prefeito que já conquistou dos altos poderes do desporto oficial o título de benemerência por tantos outros ambicionado, a diretoria do E. C.

E. S. "INDEPENDENTES DO LEBLON"

A querida escola de samba tri-campeã da zona sul realizará, sábado e domingo próximos, dois maravilhosos bailes a caipira, onde não faltarão os "coronéis" e as "rainhas". Os bailes ornamentados, foi preparado pelo "delegado do lugar" onde o Modesto e seu representante. Tudo "já perfeito e disposto a prenhar" o povoado do arraia e a si não acredita e só a pra mode ver si é ou não, mas indo vê, vê mesmo qui é. Para essa festa que promete ruidoso sucesso a querida escola de samba faz por nosso intermédio um convite a todos as suas co-irmãs.

Clube de Tênis Independência

O Clube de Tênis Independência, realizará no dia 25 do corrente, às 20 horas, a sua festa "Fazenda Independência", com muita cocada, ué de moleque, barracurinhas e uma porção de coisas da roça, a fim de divertir muito os seus caipiras, que comparecerão em peso. O coronel Servino está muito nervoso devido a promessa de casamento que fez com a Xandoca.

"Big" baile à caipira no Ceres

Depois da bela festa que o Ceres F. C. fez realizar no último sábado, com "casamento" e uma passante nas principais ruas do populoso bairro de Bangô, e aplaudida pela população, os dirigentes do clube de tênis organizaram para o próximo domingo outra interessante festinha, que também será a caipira. Desta maneira, viverão os associados do Ceres F. C. mais uma grande noite.

Oposição organizou para a noite de quinta-feira monumental festa caipira, de caráter eminentemente popular e que despertará enorme interesse nos subúrbios. Dela constará um grande cortejo sertanejo, em carro de bois, carroças de burro e autênticos toras que desfilarão às 22 horas desde o campo do Engenho de Dentro A. C. à rua das Oficinas até o largo da Abolição, com os personagens do tradicional casamento da roça. Haverá ainda danças, ao som de chorinhos regionais, no ginásio do Oposição, fogos, leilão, barracurinhas, e, de tudo um pouco e outras atrações.

CLUBE DE CICLISMO DE JACAREPAGUA

O Clube de Ciclismo de Jacarepaguá, realizará sábado próximo uma grandiosa festa junina no Instituto Tamandaré, à rua Baronesa nº 431, em Jacarepaguá. Sensibilizados, agradecemos ao atencioso convite, que nos foi enviado.

JUVENTUDE A. CLUBE

Comemorando amanhã a passagem do seu 8º aniversário, o querido clube da Lagoa Fênix de Freitas, fará realizar em sua sede, uma grandiosa festa junina, que além de um monumental baile, terá também, um grandioso "show". Atencioso convite, nos foi enviado, o qual agradecemos.

Festa junina na A. A. B. C.

A Associação Atlética dos Bancários de Cavalcante, também fará realizar sábado próximo, em seus amplos salões, uma grandiosa festa junina, que aliás, já se tornou tradicional, visto todos os anos, ali se realizarem grandes festejos desta natureza.

Nosso matutino recebeu atencioso convite para esta festividade, o qual agradecemos.

ARGENTINO F. CLUBE

A FESTA DE DOMINGO EM HONRA AO VICE-PRESIDENTE JOAO PEREIRA DA ROCHA

Dando cumprimento ao programa, mensal, o Departamento Social do Argentino, levará a efeito domingo próximo uma encantadora "noite de danças animadas" pela Orquestra Ferreira, em homenagem ao sr. João Pereira da Rocha, que comemora seu aniversário nessa data.

Clube Recreativo Metrópole

"Lord Farruquinhão" e seu pessoal estão ativos nos preparativos para a grandiosa domingueira que fará realizar no próximo dia 26 nos amplos salões do Clube Recreativo Metrópole, à rua Uruguaiana, 113, 1º andar.

Telefônica Atlético Clube

O Telefônica A. Clube, em sua própria sede, à rua Gregório Neves, também promoverá no dia 25 do corrente, a sua grande festança caipira, a fim de proporcionar aos seus sócios e ex-mais, família, uma alegre e divertida noite dançante, que vem sendo aguardada com vivo entusiasmo. Os srs. Luis Graça e Dalcyrio, estão tomando todas as providências.

Os convites poderão ser procurados com o sr. Dalcyrio, pelo telefone "03" ramal 417, ou na sede do clube, a noite.

A atual diretoria do clube da Piedade organizou um grande programa — Estará presente o prefeito Mendes de Moraes — Festa nos dias 23, 24 e 25, quando haverá o baile de aniversário



O sr. Gama Filho, já dando à reportagem

O River F. C. um dos baluartes do futebol amador da cidade, vai comemorar o seu 35º aniversário. Sua atual diretoria, tendo à frente a figura dinâmica de Gama Filho, preparou um programa dos mais interessantes para a festa máxima deste clube que dia 24 gaia um posto de honra entre os denominados grandes do nosso esporte amador.

TRAJETORIA BRILHANTE

No ano de 1914 surgiu um pequeno clube de futebol na rua João Pinheiro. Deram o nome àquela modesta agremiação, de River F. C. E pouco a pouco foi o querido clube crescendo, conquistando mesmo seus quadros de futebol diversos títulos. De 1917 para cá, o River agigantou-se, construindo uma das mais belas sedes da cidade.

AGORA A PISCINA

E não vai ficar só nisso, pois a atual

São João Futebol Clube

Realizará amanhã na praça de esportes do São João Futebol Clube as 19 às 24 horas uma imponente festividade a caipira, com farta distribuição de batatas, alpins, etc. Um alegre "show" a caipira será apresentado no público além de leitões e um casamento típico.

ENGENHO DE DENTRO A. CLUBE

Será realizado no dia 25 de junho o tradicional baile das Chitas do Engenho de Dentro. Este ano usado o carinho da sua organização e o empenho da diretoria, em que esta festa marque mais um tanto na vida recreativa do simpático grêmio fantasma. Ari de Almeida o dinâmico diretor social espera um êxito absoluto, apelando para que as damas se apresentem vestidas de chita e os cavalheiros preferencialmente de trajes esportivos. Balão estará a postos com sua orquestra.

NOTAS DO JACAREPAGUA TENIS CLUBE

A Diretoria do Jacarepaguá Tênis Clube organizou um excelente programa de festividades para o mês de julho próximo, sendo o Baile de Aniversário a parte principal das comemorações da data magna do aristocrático grêmio.

Por nosso intermédio, pede a diretoria J.T.C. levar-mos ao conhecimento de todos os associados e demais simpatizantes do clube, que, para o período de 14 do corrente até 14 de julho próximo foi abolida a "Jôia", sendo aceitas as propostas mediante o pagamento de três mensalidades.

No dia 2 de julho próximo haverá uma grande notada esportiva, sobressaindo-se o encontro entre o Jacarepaguá Tênis Clube e o C. R. Vasco da Gama, na quadra "Jôia-cenosa".

No dia 10, ainda do próximo mês, o C. R. Flamengo levará a quadra do T.J.C. suas representações principais de voleibol e basquetebol, a fim de medirem forças com os quadros do Jacarepaguá Tênis Clube.

Prova Rústica "General Mendes de Moraes"

Continuam abertas as inscrições para a tradicional "Volta Rústica de Cascadura", sob a organização do Argentino F. C. e o patrocínio de nosso matutino. Essas inscrições poderão ser feitas à rua Sacadura Cabral, 43, 3.º pavimento, das 17 às 20 horas, ou na sede do Argentino F. C., à Av. 29 de Outubro, junto ao Cinema Monte Castelo, diariamente, das 21 às 23 hs.

OS CLUBES PROMETEM:

UM "TORNEIO INITIUM" COMO NUNCA ASSISTIMOS

A MANHA Esportiva

ANO VIII

RIO-DE JANEIRO, Quarta-feira, 22 de junho de 1949

NÚMERO 2.413

EZZARD OU WALCOTT?

Será conhecido hoje o substituto de Joe Louis — Favorito Ezzard — Em Chicago a luta — Hoje, a pesagem



Hans Pesser, técnico do Rapid

Será disputado hoje, em Chicago o título máximo de box, vago em virtude de ter resolvido Joe Louis abandonar o ring. Dois negros americanos irão disputar o cetro abandonado pelo "Demolidor de Detroit", que por sinal, venceu a ambos por K.O.

A luta está despertando enorme interesse, esperando-se uma boa receita. O interessante é que a mesma marcará a estréia do ex-campeão como empresário.

FAVORITO O MAIS NOVO

Ezzard Charles e Joe Walcott serão os rivais da sensacional peleja. O primeiro é quase nove anos mais novo do que o seu adversário, que já tem trinta e cinco anos. Por este motivo e apontado como favorito na proporção de 7 por 5.

GENE TUNNEY TAMBÉM DEIXOU O RING

E' interessante lembrar que Joe Louis ao deixar o ring, seguiu o exemplo de Gene Tunney, ex-campeão que não perdeu o título lutando.

O negro de Detroit foi campeão durante mais de doze anos, sendo o titular que mais vezes defendeu a coroa.

HOJE A PESAGEM

CHICAGO, 21 (De Jack Hand, da Associated Press) — Ezzard Charles, de Cincinnati, continua como o favorito contra Jersey Joe Walcott, na luta de amanhã, em 15 "rounds", no Comiskey Park, na versão da National Boxing Association do campeonato mundial de peso pesado. A luta será travada no mesmo lugar em que Joe Louis tomou a coroa de Jimmy Braddock, há doze anos, até hoje. Os dois contendores provavelmente atrairão uma receita bruta de cerca de 20.000 dólares. Cada lutador receberá 25% da renda. Além disso, receberá também a mesma proporção das contribuições do rádio e da televisão, calculadas em 35.000 dólares. Quem promover a luta é o novo International Boxing Club de Joe Louis, Jim Norris e Art Wirtz. A pesagem será amanhã ao meio dia. Frêve-se para amanhã bom tempo e céu claro.

Aimoré está substituindo Airton Moreira

A decisão tomada pela diretoria do Bangu, de substituir Airton Moreira na função de técnico do esquadro profissional, deixaria acéfalo esse setor, já que os banguenses ainda estão tratando de conseguir o concurso de outro técnico. O nome de Luiz Vinhais foi proposto, mas não obteve êxito.

veram os elementos incumbidos de formular o convite oficial uma resposta definitiva. Até que o convite feito a Vinhais tenha uma decisão final, foi incumbido de dirigir o esquadro banguense o preparador Aimoré, que era o responsável pelo preparo físico. O ex-jogador do Botafogo tem se mostrado um elemento sério, e por isso mesmo, estimado pelos jogadores do clube suburbano. Caberá a Aimoré dirigir os treinos até a decisão do assunto sendo mesmo provável que a escalção do time para o Torneio Início seja feita por Aimoré.

LICENÇA PARA AIRTON MOREIRA

Como Airton Moreira não aceitou o lugar de gerente do clube, que lhe foi oferecido, a diretoria do Bangu, por proposta do sr. Silveira Filho, resolveu conceder uma licença a esse desportista, por tempo indeterminado.

PALMEIRAS x RAPID

Num internacional sem favorito — Hoje, à noite, no Pacaembu — Esperada uma arrecadação "record" da temporada — Os prováveis quadros

O Rapid cumprirá, hoje, na paulicéia, o seu quinto compromisso em canchas do Brasil, enfrentando o famoso conjunto do Palmeiras.

Esse jogo internacional, que vem atraindo ao máximo as atenções dos "fans" do "association" bandeirante, como temos divulgado, será travado, à noite, no estádio Municipal do Pacaembu.

ESPERADA UMA RENDA SUPERIOR AS DOS OUTROS JOGOS

Em virtude do grande interesse que o "match" vem despertando, aliás, plenamente explicável, visto que o conjunto vienense está melhorando dia a dia de produção, que já não é sequer uma sombra daquele quadro da estréia contra o Vasco, acreditam os "catedráticos", que a renda deverá ser superior às dos demais jogos já realizados no Rio e em São Paulo.

SEM FAVORITO O INTERNACIONAL

A peleja Palmeiras x Rapid apresenta-se com ótimas características para agradar sobretudo ao público. Os contendores têm equipes mais ou menos homogêneas e apesar do sistema de jogo diferente (os austríacos não atacam com nenhum sistema de ataque e defesa — jogam ao seu modo próprio), deverão proporcionar um jogo tipicamente equilibrado. Deverá vencer aquele que aproveitar melhor a "chance" (ou "chances") proporcionada durante o desenrolar do encontro. Traduzindo: não há favorito para esse prelúdio.

OS PROVÁVEIS QUADROS PARA A LUTA

Os dois conjuntos formarão, possivelmente, com a seguinte formação:

PALMEIRAS — Doly; Turcão e Sarno; Mexicano, Flumê e Gengo; Lula, Harry, Bovio, Canhotinho e Lima.

RAPID — Musil; Merkel e Happel; Muler, Knör e Golobcz; Koerner I, Riegler, Dientz, Genhardt e Koerner II.

O prefeito Mendes de Moraes será homenageado em Piedade

O River F.C., popular agremiação esportiva de Piedade, em cuja frente se encontra a figura dinâmica e prestigiosa do Professor Gama Filho, fará realizar amanhã, à noite, em sua praça de esportes, em Piedade, uma linda festa típica em homenagem ao general Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal e dedicada ao povo suburbano. O programa dos festejos está sendo cuidadosamente elaborado de modo que a festa seja coroada do maior êxito. Para maior realce serão queimados fogos de artifícios em profusão. O comparecimento do general Mendes de Moraes está sendo aguardado em Piedade com vivo interesse.

COMENTANDO...

Foi noticiado que o diretor do Colégio de Arbitros iria pedir a diretoria da FMF para não mais permitir que os árbitros ingleses não atuassem mais pelo interior. E' claro, que a atitude do sr. Joaquim Guimarães foi tomada com alguma razão. Ficou revoltado com o que fizeram em Barra do Piraí, a um britânico, daí a resolução.

Todavia, não acreditamos que ainda hoje, esteja pensando assim. Na verdade, o fato de terem em Barra agredido um árbitro, não pode justificar a medida. Seria prejudicar outras cidades pelo crime daquela localidade fluminense da margem do Paraíba do Sul.

Os ingleses, aqui vieram com o objetivo de ensinar. Sendo assim, nada mais lógico do que permitir que atuem pelo interior, quando aqui na metrópole vão ficar inativos.

E' evidente, que não estamos de acordo com o que se passou em Barra, como também não estamos com o que se passa no Rio ou em outra localidade qualquer em relação às agressões aos árbitros.

Iso, porém, jamais nos levaria a proibir que bons árbitros atuassem jogos nestes lugares, pois, se fôssemos pensar assim, em pouco tempo, estariamos sem aptadores para prelúdios no Brasil.



Não envelheça 10 anos em 1

Eis o que pode acontecer aos 25 ou 45 anos. Se estiver alarmado com a queda de cabelos, ainda pode salvar-se, atacando este problema com perseverança! Senegal já venceu no mundo inteiro a dúvida de muitos homens desiludidos. Hábito-se ao tratamento constante com Senegal, famoso produto suíço. Seus ingredientes vegetais nutrem o couro cabeludo. Assim, Senegal fortalece os cabelos existentes, faz crescer muitos fios novos e elimina a caspa. Sua cabeleira ficará limpa, forte e bem cuidada.

Elimina a caspa

Logo no início do tratamento a caspa, sinal alarmante de perigo, desaparece

Susta a queda

Nutrido o couro cabeludo, os cabelos existentes ganham novas forças, ficam mais brilhantes e resistentes.

Novos cabelos crescem

Onde as células capilares ainda estão vivas, Senegal, usado em tempo, faz crescer muitos fios novos.

RESTAURADOR DO CABELO

Concessionário exclusivo para o Brasil:
PRODUTOS DE BELEZA SBY LTDA.
R. Olavo Bilac, 116 - S. Paulo - Av. Churchill, 109, 10A - Rio
Preço por vidro Cr\$ 100, — (menos de Cr\$ 8,
— por filo para solvar o vício do seu cabelo).

SENEGOL

Famoso Produto Suíço mundialmente usado



Mandarão para campo todos os seus valores — "Taça João Teixeira de Carvalho" para o vencedor



O quadro do Fluminense, que vai disputar o "Torneio Initium"

Direção geral — Dr. Domingos D'Angelo.

Comissão técnica — D. Júlio Pinheiro dos Santos, dr. Domingos D'Angelo e dr. Abraham Teitel.

Sector de arbitros — Dr. Joaquim Guimarães, Henry Welfare, João Batista Ourique de Oliveira e Alvaro Paes Leme.

Sector dos quadros de football — Antonio Soares Ferreira e Antonio Diniz Junior.

Sector da imprensa — Luiz Vinhais e Justino Maria Soares.

Médicos de dia — Drs. Leite de Castro, José Elias Neder, Luiz Paulo Neves Tovar e Carlos Valente.

Falando francamente

Gestos de indisciplina

ARY BARROSO

NINGUÉM, que admire o futebol como espetáculo e como desporto, pode, conscientemente, aplaudir certos gestos de indisciplina. Sem querer abogar sequer a defesa dos jogadores que praticam esses gestos, não devemos, por outro lado, levar a tal ponto a concepção de obediência aos postulados do desportismo que estabeleça odiosa exceção, por exemplo, às torcidas super-apoiadas, sejam elas do grêmio A, B ou C. O jogador precisa respeitar o adversário, as autoridades e o público. Ponto pacífico. Adversário, autoridades e público, por igual, precisam respeitar o jogador, sobretudo, porque é um atleta em plena atividade física e intelectual, defendendo honestamente as suas cores. O jogador, principalmente o grande jogador, em atividade, no fragor do combate, solicita de seus músculos e de sua inteligência o máximo de empenho a serviço da realização de determinados planos que lhe foram traçados pelo técnico. Se erra, não o faz por querer. Como ser alvo das mais violentas palavrões, das mais inescrupulosas diatribes, dos palavrões mais cruéis, unicamente porque falhou em uma, duas ou três jogadas? Ele pode suportar a primeira ofensa, a segunda. Na terceira reage, e quem reage é o seu subconsciente, impellido por forças inconscientes. E o seu amor próprio menosprezado com ofensas graves, por culpa de uma falha técnica a que todos os jogadores estão sujeitos. E essas ofensas tomam caráter especialíssimo no ânimo do jogador brasileiro, quando ele é destrutado, zingado e ofendido, justamente numa peleja em que está defendendo o pavilhão de um grêmio brasileiro. Conquanto seja radicalmente contra vaia e insultos a quaisquer atletas, ainda admitiria, encontrando justificações nos dogmas da alta psicologia, essas coisas feitas em partidas locais, já que os interesses são mais nítidos e as ambições dos clubes mais definidas. Entretanto não vejo como justificar apupos a jogadores brasileiros, quando um quadro brasileiro, seja ele qual for, esteja lutando contra conjuntos estrangeiros. E o clubismo na sua manifestação mais violenta e apaixonada, criando dificuldades que poderiam ser perfeitamente evitadas houvesse mais equilíbrio na manifestação das torcidas e melhor compreensão do solene papel que desempenha em campo o atleta.

Depois, surgem, de todos os lados, os "calções" incorrigíveis, derrubando chumbo fervente sobre o jogador que reagiu e silenciando, dolorosamente, ferozmente, quanto ao gesto dos provocadores. Se condenam a reação dando-lhe características de calandragem, como qualificariam a atitude dos que não souberam respeitar um atleta em campo? O recibo que se paga ou o ingresso que se compra não dão imunidades ao público para se dirigir aos jogadores com as mais tórcas palavras. Se soubermos respeitar o atleta, seus gestos de indisciplina crescem de gravidade. Se o jogador tem deveres para com o público, este também os tem para com os jogadores. Lamentável é o espetáculo de laranjas e outros petardos caindo sobre os atletas em campo; deprimente é o cruzar de palavrões e de zingamentos contra os que estão cumprindo com suas obrigações; repugnante a assinatura fatal, imutável, permanente contra determinados profissionais que nem na hora que defendem o renome de um clube do Brasil contra outro do estrangeiro, merecem a tolerância de uma solidariedade convencional.

Condenemos o atleta que se excede em atitudes anti-desportivas. Condenemos, porém, com coragem e espírito de justiça, aqueles que não sabem respeitar sendo os próprios jogadores, deixando para os jogadores de outros clubes todas as suas reservas de insultos, restrições e apódos.

Virá mesmo o campeão da Suécia

Foi a "A MANHA" o primeiro jornal a publicar que viria ao Brasil, um quadro sueco. Hoje, podemos adiantar que as demarças para a vinda da equipe escandinava ao Brasil, estão bem adiantadas, devendo ser encerradas com êxito.

O patrocínio da temporada, possivelmente, será feito pela própria Federação Metropolitana de Futebol.

E' O CAMPEAO
O quadro que deverá visitar o Brasil será o do campeão de 48, ou melhor o do Malmoe.

A temporada deverá fazer sucesso, pois, os suecos foram os campeões olímpicos de 48, e bem recentemente venceram os ingleses.

Eterna Juventude
ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

Será realizada no Brasil uma Olimpíada Internacional de Fotógrafos Amadores sob os auspícios da Sociedade Fluminense de Fotografia